



ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Dezembro/2014
Nº 549 - Ano 51
R\$ 5,00



Entre a cautela e o otimismo, economia projeta melhoras em 2015

Apesar da apreensão em relação aos ajustes econômicos, analistas e empresários vislumbram um cenário mais positivo; e se o governo fizer a lição de casa, o Brasil poderá retomar o crescimento.



ADEGA BRASIL®

Av. Brasil, 6801 | Maringá-PR | Tel 44 2103.0222
3º Piso Maringá Park | Av. São Paulo, 1099 | Tel 44 3366.2098

www.adegabrasil.com



“ Joaquim Levy já anunciou o tão esperado ajuste fiscal. Isso significará levar a inflação para o centro da meta, de 4,5%, colocar as contas públicas em ordem e taxa básica de juros elevada

Um novo mandato, um novo ano e novas esperanças

A economia brasileira não crescerá 1% neste ano. É o que acreditam os analistas financeiros. Mais do que um número, o crescimento (ou a falta dele) do Produto Interno Bruto foi sentido por empresários de todos os cantos do Brasil. E palavras como recessão (“técnica”, segundo o governo), arrefecimento e cautela foram bastante usadas no vocabulário de economistas e empresários.

E foi por causa desse cenário de apreensão em relação ao futuro da economia brasileira que o anúncio do novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, soou como um alento para analistas e pelo mercado. Ele é conhecido como “Joaquim mãos de tesoura”, em menção à fama de cortar despesas. Também foi bem recebido o nome de Nelson Barbosa como o novo ministro do Planejamento, para o segundo mandato da presidente Dilma Rousseff.

Os dois trazem a esperança de dias melhores para a economia. Levy já anunciou o tão esperado ajuste fiscal. Isso significará levar a inflação para o centro da meta, de 4,5%, colocar as contas públicas em ordem e taxa básica de juros elevada. Ainda que juros altos não sejam uma medida positiva para os negócios, dizem os especialistas que é importante para que o Brasil possa voltar a crescer em patamares maiores nos próximos anos.

Um novo mandato também traz esperança de

que as reformas estruturantes que o Brasil precisa sairão do papel. Sem as reformas tributária e trabalhista, o setor produtivo sempre enfrentará concorrência desigual com empresas estrangeiras. Também não haverá crescimento maior sem investimentos maciços em infraestrutura. Ainda que os investimentos no setor tenham aumentado da média de 2,16% na década passada para 2,4% do PIB desde 2010, o percentual ainda é pequeno. Seria necessário investir de 4% a 4,5% do PIB por duas décadas seguidas para que o Brasil alcance um patamar semelhante ao da Coreia do Sul, segundo a consultoria Inter.B.

Novos mandatos de presidente da República (ainda que Dilma Rousseff tenha se reeleito), de governos do estado, senadores e deputados trazem novas esperanças para que sejam feitas mudanças econômicas e melhorias de investimentos em serviços públicos.

Com esperança renovada por causa dos novos mandatos e pelo início do novo ano que se aproxima, desejo, em nome da ACIM, um próspero e feliz 2015. Não apenas nos negócios, mas também na vida pessoal dos nossos associados.

Marco Tadeu Barbosa é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

CONCEPT DESIGN

FACTORY



COM DIREITO A TUDO QUE VOCÊ ALMEJA E MERECE!



PERFEITA LOCALIZAÇÃO

Av. São Paulo, 3.103
Entre o Parque do Ingá e a UniCesumar

Visite decorado na

Expo
design



Av. São Paulo, 3019.
Das 8 às 18h, inclusive domingos e feriados.

UM NOVO CONCEITO DE PRIMEIRO APARTAMENTO



- 3 dormitórios (1 suíte)
- 2 vagas de garagem
- Área Privativa 84,87 m²
- Área Total 169,88 m²
- 2 modelos de plantas



44 3037 9700
www.construtoradesign.com.br

 facebook.com/construtoradesign

VENDAS:

CASA
MAX
IMÓVEIS
3046 1010
CRECI 4648J


design
INOVAÇÃO E QUALIDADE
Desde 1973



18

REPORTAGEM DE CAPA

Depois de um ano difícil para vários setores, o que esperar da economia em 2015? Economistas, empresários e dirigentes fazem suas apostas, ainda que o cenário vislumbrado esteja distante do que eles gostariam; mas há empresários com motivos para comemorar, como Rodrigo Lopes, da Mundi Toys, que está investindo US\$ 8 milhões na ampliação do barracão e na compra de maquinários



8 ENTREVISTA

A partir de 1º de janeiro a deputada federal Cida Borghetti assumirá o cargo de vice-governadora, ao lado do governador reeleito Beto Richa; na entrevista principal ela fala sobre como deverá ser o relacionamento com o governo federal, a composição do secretariado, a eleição da filha, Maria Victoria, para deputada estadual, e o futuro político dela

www.acim.com.br

28 MERCADO

Se abrisse um negócio próprio, Danielle Shirabe queria que fosse um espaço pequeno e aconchegante, e é exatamente assim a *pâtisserie* que ela abriu, a Ma Cherie; outros empresários abriram empresas em espaços menores, tornando a operação mais barata, e eles mostram que com organização e um bom projeto arquitetônico, é possível compensar a falta de espaço

32 ADMINISTRAÇÃO

A morte do fundador da Compubrás levou os funcionários Rauli Barbosa, Harrison Oreste e Angela Oto a assumir a empresa; o processo ficou mais fácil porque o antigo dono mantinha uma gestão descentralizada, e é esse tipo de gestão que contribui para reter os funcionários e fazer com que a equipe se sinta responsável pelas metas e conquistas



48 ESPORTES

Empresários e profissionais viajam Brasil a fora e até para outros países para participar de competições esportivas e aproveitam para fazer turismo; para a administradora Renata Mestriner, que pratica corrida e mergulho, essas viagens são tão importantes, que o planejamento financeiro sempre leva em conta os lugares que ela quer visitar



54 NEGÓCIOS

Dono de uma franquia da Mr. Cat em Ponta Grossa, João Carlos Lacerda comprou a loja da mesma marca em Maringá e está satisfeito; comprar uma empresa pode ser uma boa alternativa, desde que seja feita uma análise do mercado, das perspectivas de crescimento da empresa e do segmento, além, é claro, de uma avaliação justa de preço

ERRAMOS

Em relação à edição nº 548, de novembro de 2014, informamos que, tanto em um trecho da página 27 quanto na legenda da imagem das advogadas Lorhayne Perfeito e Katia Castilho, na página 28, há uma informação errada. O correto é que as férias dos funcionários devem ser concedidas pelo empregador nos 12 meses subsequentes à data em que o empregado adquire o direito (e não no período de 11 meses subsequentes ao desfrute anterior)

REVISTA

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO 51 Nº 549 DEZEMBRO/2014
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E EMPRESARIAL DE MARINGÁ - ACIM
FONE: 44 3025-9595

DIRETOR RESPONSÁVEL

José Carlos Barbieri
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL

Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero,
João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina,
José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Llamas,
Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho,
Paula Aline Mozer Faria e Paulo Alexandre de Oliveira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovana Campanha - MTB 05255

COLABORADORES

Fernanda Bertola, Juliana Fontanella,
Giovana Campanha, Liliane Danas,
Renata Mastromauro e Rosângela Gris

EDITORIAÇÃO

Andréa Traquetta

REVISÃO

Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris

CAPA

Factory Total

PRODUÇÃO

Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS

Ivan Amorin, Walter Fernandes, Paulo Matias

CTP E IMPRESSÃO

Gráfica Regente



CONTATO COMERCIAL

Sueli de Andrade - 8822-0928

ESCREVA-NOS

Rua Basílio Sautchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: revista@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Marco Tadeu Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Alcides Siqueira Gomes
COPEJEM - Presidente: Felipe Bernardes
ACIM MULHER - Presidente: Nádia Felipe

CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Os anúncios veiculados na Revista Acim são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM

A redação da Revista ACIM obedece ao acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

APOIO INSTITUCIONAL



“É uma honra ocupar este espaço na vida pública”

Walter Fernandes



Eleita vice-governadora nas eleições de outubro, a deputada federal Cida Borghetti será a segunda mulher a ocupar o segundo cargo mais importante no Governo do Paraná. A partir de 1º de janeiro de 2015, ela iniciará o mandato de quatro anos ao lado do governador Beto Richa (PSDB), de quem pretende “ser a grande parceira” na condução do crescimento e desenvolvimento do Estado. A esposa do também eleito deputado federal Ricardo Barros chega à vice-governadora com a experiência de quatro anos na Câmara Federal, em Brasília, e outros oito na Assembleia Legislativa do Paraná.

Em entrevista à Revista ACIM, Cida fala sobre a expectativa do novo desafio e elege a saúde como um dos setores prioritários do próximo governo. Sobre a relação entre os governos federal e estadual, ela fala com tranquilidade e se mostra otimista com uma futura parceria. Mãe zelosa, Cida fala ainda sobre a emoção de ver a filha, Maria Victória, de 22 anos, eleita para o cargo de deputada estadual. Confira a entrevista:

Em suas primeiras entrevistas como vice-governadora eleita, a senhora afirmou que a saúde receberá atenção especial. Quais são os projetos para melhorar a saúde pública?

A saúde merece atenção especial todos os dias. É uma área na qual sempre atuei com muita dedicação, principalmente na prevenção. A saúde preventiva é a melhor maneira de salvar vidas e baixar os custos. Os remédios e tratamentos, principalmente para câncer, são caríssimos, tratamentos cardiológicos e neurológicos também. Registramos um quadro preocupante de vítimas jovens de AVC (Acidente Vascular Cerebral) nos últimos anos. Pessoas entre 30 e 40 anos, ou até menos, estão sofrendo AVC. Felizmente, muitos casos são reversíveis quando atendidos com rapidez. Esse quadro pode ser revertido com saúde preventiva, e é por isso que a prevenção precisa ter prioridade no governo do Estado.

Entre as propostas que Richa prometeu dar seguimento neste segundo mandato está a retirada de presos das carceragens de delegacia, através da construção ou ampliação de penitenciárias. Esta será a prioridade do governo na área de segurança?

Nos últimos quatro anos o governo investiu em contratação, capacitação e aparelhamento da Polícia Militar para que os policiais pudessem estar nas ruas protegendo a sociedade. No entanto, embora o governador Beto Richa tenha feito avanços importantes, a área da segurança ainda requer um olhar diferenciado por ser um tema complexo. Entre os setores que merecem atenção está o sistema prisional. Recentemente registramos uma série de rebeliões em presídios do Para-

ná, porém este não é um problema exclusivo do nosso Estado. Trata-se de um reflexo da estrutura nacional muito defasada. Precisamos solucionar o problema das superlotações das cadeias e garantir os direitos humanos à população carcerária.

O governo anunciou um pacote de medidas para antecipar receitas, reforçar o caixa e garantir o pagamento do 13º salário dos servidores públicos. A lista inclui a antecipação do pagamento do IPVA de 2015 e refinanciamento de dívidas de contribuintes. A senhora participou da definição destas medidas?

Não, são medidas do atual governo. O processo de transição terá início agora, em dezembro, quando estaremos conversando com o vice-governador, Flávio Arns, que julgo ter muita experiência para nos passar.

“ Registramos uma série de rebeliões em presídios do Paraná, porém este não é um problema exclusivo do nosso Estado. Trata-se de um reflexo da estrutura nacional muito defasada. Precisamos solucionar o problema das superlotações e garantir os direitos humanos à população carcerária

O Paraná é um dos Estados que mais contribuem com tributos federais, mas é apenas o 24º no ranking de investimentos previstos no orçamento da União. Tal situação gerou certo desgaste entre os governos federal e estadual. É possível melhorar essa relação com o governo federal e assegurar recursos ao Estado?

Maringá é a cidade que mais recebeu recursos do governo federal. Foram realizadas grandes obras aqui recentemente, como o Contorno Norte, e

outras estão previstas, entre elas o Contorno Sul e o terminal intermodal. E em Maringá sempre houve esta divisão: o PT de um lado e nós do outro. Porém, quando o assunto é atender e beneficiar a cidade, todos se unem para trazer os recursos necessários. Tenho certeza de que a minha experiência como deputada federal e chefe do escritório do Paraná em Brasília ajudará a melhorar o relacionamento e estabelecer parcerias com a bancada federal e os ministérios. Estou à disposição para ajudar nesta interlocução entre os governos do

TREINAMENTO EM NEGOCIAÇÃO



DALE CARNEGIE TRAINING®
Igniting the enthusiasm in the workplace
ACTUM TREINAMENTOS
www.dalecarnegie.com.br

PARE DE SER REATIVO OU DE COÏTAR COM A SORTE. NEGOCIAÇÃO É MUITO MAIS DO QUE UMA MERA BARGANHA. DESENVOLVA NA PRÁTICA A HABILIDADE DE EQUILIBRAR SITUAÇÕES, NEUTRALIZAR ATAQUES E OBTER ACORDOS LUCRATIVOS E SUSTENTÁVEIS COMO UM SÓLIDO NEGOCIADOR.

Paraná e o federal. E também vamos contar com o apoio do deputado Ricardo Barros, que foi líder dos presidentes Fernando Henrique [Cardoso] e Lula, e é articulador reconhecido em Brasília. Estou confiante que essa relação vai melhorar daqui para frente, e o Paraná terá a devida atenção da União.

Marido, filha e a senhora eleitos para cargos públicos. O que representa essa vitória política da família Barros e Borghetti?

A família Barros tem uma história de serviço para o Paraná e, em especial, para Maringá de mais de 50 anos. Essa história começou com o meu sogro, Silvio Barros, que foi vereador, deputado estadual, deputado federal e prefeito de Maringá. Faleceu precocemente, aos 51 anos, mas deixou um grande legado. O Ricardo Barros foi o primeiro prefeito nascido em Maringá, na época com 28 anos, e agora inicia o quinto mandato como deputado federal, com a experiência de ter ocupado o cargo de secretário de Estado. Depois veio o Silvio Barros, que se revelou um prefeito extraordinário e grande administrador. E agora a revelação, a nossa jovem deputada Maria Victoria, que antes da diplomação, já levanta a bandeira da educação e trabalha para honrar os votos da cidade onde nasceu e cresceu. Sinto-me honrada em poder representar as mulheres paranaenses neste novo momento, ao lado do governador Beto Richa. Queremos continuar trabalhando para ajudar o Paraná a ser diferente, levando este modelo de gestão de Maringá que é referência nacional.

O que foi mais emocionante: sua eleição como vice-governadora ou da Maria Victoria como deputada?

Vou falar como mãe, afinal amor de mãe é incondicional. Não falava nada antes do resultado da Maria Victoria, só queria saber da minha filha. Além

Em Maringá sempre houve esta divisão: o PT de um lado e nós do outro. Porém, quando o assunto é atender e beneficiar a cidade, todos se unem para trazer os recursos necessários. Estou confiante que essa relação vai melhorar daqui para frente, e o Paraná terá a devida atenção da União

de mãe, sou uma admiradora da Maria Victoria, da sua determinação, vocação e vontade de servir. Quando ela nasceu, seu pai, Ricardo, estava prefeito e eu era presidente voluntária do Provopar. Com menos de dez dias ela já estava comigo na prefeitura e visitando creches. Maria Victoria cresceu neste ambiente e aos 22 anos escolheu a carreira política por decisão própria. Agora, é claro que a eleição para vice-governadora também foi um momento de extrema importância. É uma honra ocupar este espaço na vida pública e representar as famílias paranaenses. Após sair o resultado, não cansava de agradecer a Deus pela oportunidade desta missão.

E se a Maria Victoria precisar do conselho da mãe ou da vice-governadora?

As portas estarão sempre abertas. Tenho certeza que ela fará um mandato maravilhoso.

A senhora é a segunda mulher a ocupar a cadeira de vice-governadora no Paraná. De que forma avalia a participação das mulheres na política?

A participação feminina está crescendo. Na Câmara Federal cresceu um pouco o número de cadeiras

ocupadas por mulheres. No Senado a representação é um pouco maior, percentualmente. Nas últimas eleições, foram eleitas uma governadora e três vice-governadoras no país. Ainda é pouco, mas a participação vem aumentando. As mulheres estão mais engajadas no processo político e se filiando aos partidos. Um número expressivo de mulheres disputou as eleições em outubro, inclusive no Paraná, mas poucas saíram vitoriosas. Alguns ficaram como suplentes de deputados. Acredito que num futuro próximo as mulheres estarão ocupando as cadeiras sim, porque elas estão se colocando à disposição.

O secretariado ainda não foi anunciado, porém nos bastidores já se especulam alguns nomes. Já tem alguém confirmado?

Não. Os secretários serão anunciados ainda em dezembro, porém nenhum nome está definido. O governador Beto Richa adiantou que terá poucas mudanças, porém significativas.

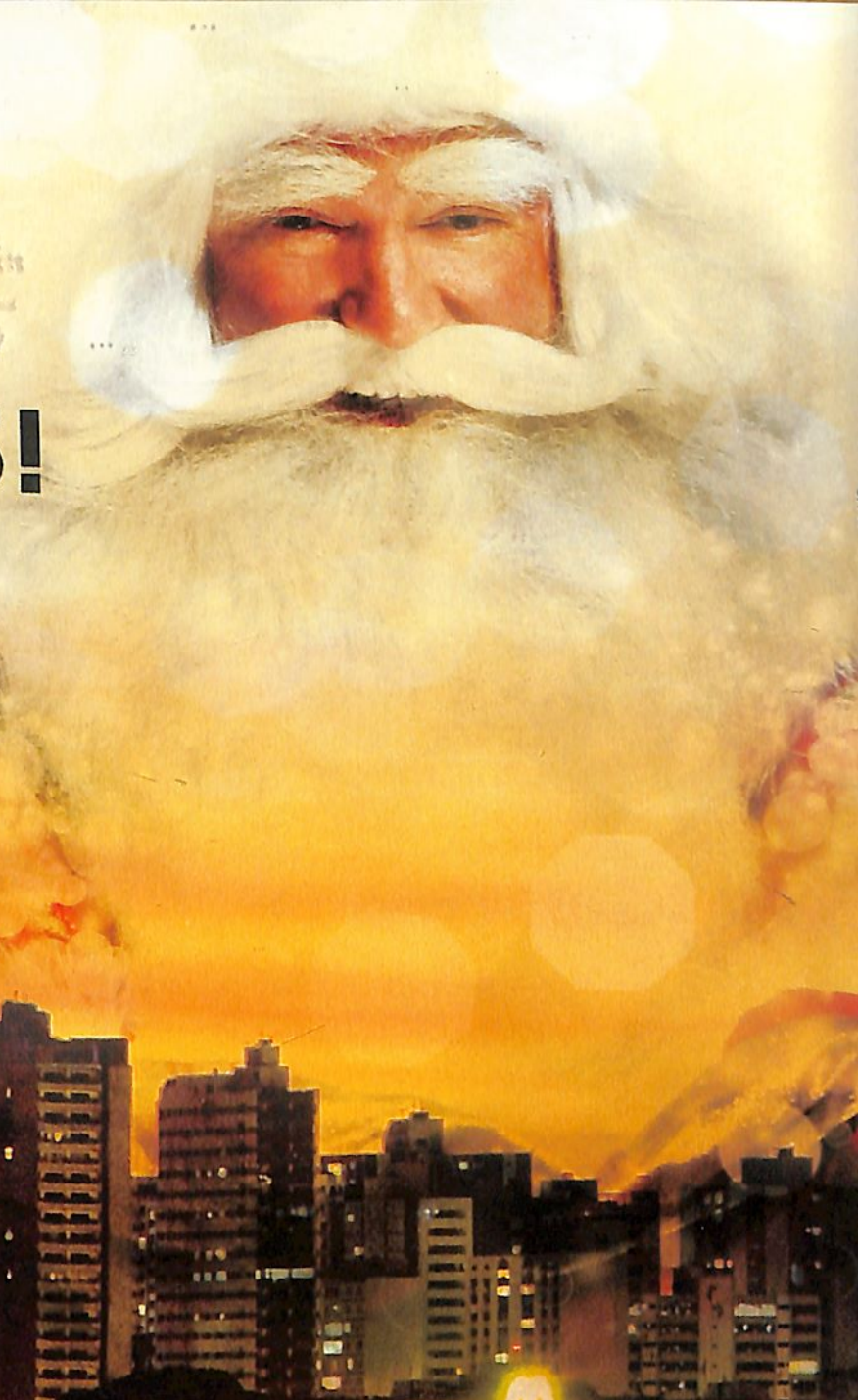
Entre os cotados há algum maringaense?

Maringá tem excelentes opções, entre elas o ex-prefeito Silvio Barros. Mas nada está definido.

Reeleito, o governador Beto Richa não poderá disputar o governo do Estado em 2018. Nesses casos, os nomes dos vices aparecem naturalmente como sucessores. A senhora se vê como futura candidata à governadora do Paraná?

O futuro a Deus pertence. Embora se fale em sucessão natural no cenário político, a prioridade agora é cumprir este mandato. Primeiro vou trabalhar para devolver à população paranaense toda a confiança depositada. ■

FELIZ NATAL,
ÓTIMO 2015!



GRUPO



A.YOSHII

ENGENHARIA

LONDRINA • ARAPONGAS • CURITIBA • APUCARANA • MARINGÁ

ESCUTE O
MERCADO DE
TRABALHO.
FAÇA UMA
PÓS-GRADUAÇÃO
NA UNICESUMAR.

INSCRIÇÕES ABERTAS

TELEFONE: (44) 3027-6222

 UniCesumar

WWW.UNICESUMAR.EDU.BR

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

- Arte na Contemporaneidade
- Comércio e Negócios Internacionais
- Direito Civil, Direito Processual Civil e Direito do Trabalho
- Direito Empresarial
- Direito Penal e Direito Processual Penal **CURSO NOVO**
- Docência no Ensino Superior
- Educação Especial
- Gestão da Comunicação Empresarial
- Linguagem Audiovisual e Cinema
- MBA em Auditoria e Perícia Contábil **CURSO NOVO**
- MBA em Controladoria e Gerência Financeira **CURSO NOVO**
- MBA em Empreendedorismo e Inovação **CURSO NOVO**
- MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria
- MBA em Gerenciamento de Projetos
- MBA em Gestão de Negócios no Mercado da Moda, Design e Luxo **CURSO NOVO**
- MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios
- MBA em Marketing: Comunicação, Mercado e Mídia (Enfoque em Mídias Sociais)
- MBA em Qualidade e Produtividade
- MBA em Recursos Humanos: Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes
- MBA Executivo em Gestão Empresarial e de Negócios
- Projeto de Interiores
- Psicopedagogia

**15% DE DESCONTO
PARA EX-ALUNOS**

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

- Análise Ambiental
- Aperfeiçoamento em Endodontia em Molares com Ênfase em Rotatório
- Atividade Física para Saúde e Treinamento
- Audiologia Clínica e Ocupacional
- Avaliação Psicológica
- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Estética Facial e Corporal
- Farmacologia Aplicada à Clínica
- Implantodontia
- Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
- Nutrição e Esporte
- Prótese Dentária **CURSO NOVO**
- Urgência e Emergência **CURSO NOVO**

CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS

- Administração de Banco de Dados Oracle e DB2
- Desenvolvimento de Sistemas Orientados a Objetos em Java
- Engenharia de Edificações
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia de Produção
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Fontes Renováveis de Energia
- MBA em Engenharia de Software **CURSO NOVO**
- MBA em Gerenciamento e Execução de Obras
- MBA em Planejamento e Gestão Ambiental **CURSO NOVO**
- Projeto de Arquitetura: da Concepção ao Edifício **CURSO NOVO**
- Webdev - Desenvolvimento de Aplicações Web

CURSOS MODULARES EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA QUÍMICA REALIZA AÇÕES SOCIAIS

Entre os meses de agosto e outubro, a Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior (Conseq), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), arrecadou roupas, alimentos, brinquedos e livros para o Projeto Impacto, desenvolvido pelo Paraná Júnior, organizado pela Federação das Empresas Juniores do Paraná.

Criada para impactar a sociedade através de ações sociais e integração de empresários juniores, a campanha foi dividida em quatro etapas, cada uma com um foco. Na primeira, realizada em agosto, foram arrecadadas 2.226 peças de roupa. Na segunda a mobilização foi por alimentos não perecíveis e produtos de higiene, que resultou na arrecadação de 357,21 quilos de alimentos e 224 itens limpeza e higiene pessoal. Na etapa seguinte, a Conseq contabilizou a doação de 964 brinquedos e livros infantis. Para fechar a campanha, atos de solidariedade resultaram na doação de 29 bolsas de sangue e cadastros de medula óssea. Todos os produtos arrecadados foram doados para instituições assistenciais de Maringá.

Criada em 2007 por acadêmicos do curso de Engenharia Química da UEM, a Conseq é uma associação sem fins lucrativos, que presta consultoria e desenvolve projetos nas áreas ambiental, social e de Engenharia Química, aprimorando o conhecimento dos acadêmicos e atendendo às exigências do mercado.



Divulgação

SINDUSCON PREMIA EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Mais de mil pessoas estiveram no Excellence Eventos, em 21 de novembro, durante o Encontro Empresarial da Construção Civil quando foi realizada a entrega do Prêmio Sinduscon e Prêmio Fornecedores 2014. Os vencedores do Prêmio Sinduscon foram: na Categoria Terceirizadoras, a Construtora Cantareira e a Taky Empreendimentos em segundo lugar; na Categoria Obras Públicas a Canteira ficou novamente com o primeiro lugar, e a Metro Engenharia em segundo; e na Categoria Construtoras Incorporadoras a campeã foi a Construtora Catamarã, seguida pela A.Yoshii.

O Prêmio é realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Noroeste do Paraná (Sinduscon) e Seconci, em parceria com Senai e Sebrae, e apoio do Crea Paraná. O presidente do Sinduscon, José Maria Paula Soares, disse que a premiação “transformou-se em uma grande indutora do desenvolvimento sustentável, economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto”. Durante o encontro, o Sinduscon preparou uma surpresa: o público assistiu a um show do cantor e compositor Erasmo Carlos. Foi a primeira apresentação do artista após vencer o Grammy Latino na categoria “Melhor Álbum de Rock Brasileiro”, com o disco “Gigante Gentil”; na foto os diretores da Catamarã.

SITE MOSTRA POTENCIAL TURÍSTICO DE MARINGÁ

Uma nova ferramenta está sendo disponibilizada para impulsionar o turismo. Trata-se do visitemaringa.com.br, que reúne informações sobre restaurantes, hotéis, bares e atrações turísticas para quem vem a Maringá a trabalho ou a lazer. O principal diferencial do website são os 15 vídeos bem produzidos, que contam a história da cidade e apresentam os principais atrativos com narração em nove línguas. “A internet era muito carente de informações turísticas sobre Maringá. Muita gente acha que não existe turismo aqui, mas estamos mostrando que há um potencial enorme. Agora, pessoas de várias partes do mundo podem ter informações sobre a cidade”, diz Erasmo Ramos, que é sócio do irmão Jonas Ramos no site – os dois investiram mais de R\$ 40 mil. Eles também são donos dos hotéis Araucária e Gaph, que fazem parte do núcleo de hotéis do programa Empreender. Além do website, há um aplicativo.

BMW INAUGURA CONCESSIONÁRIA EM MARINGÁ

Maringá é a quarta cidade paranaense a contar com uma concessionária BMW – que tem lojas em Curitiba, Londrina e Cascavel. A inauguração da concessionária aconteceu em 13 de novembro, fruto do investimento do Grupo Barigui.

O novo ponto de venda tem 3,2 mil metros quadrados de área construída e comercializa veículos das marcas BMW e Mini. A equipe inicial conta com 15 colaboradores. O espaço contempla área de



Divulgação

showroom de veículos novos e seminovos, boutique com artigos de *lifestyle* e acessórios das marcas, além da área dedicada ao pós-vendas. A concessionária fica na rua Rubens Sebastião Marin, 1.626.

A BMW chega a Maringá quase ao mesmo tempo em que

inaugurou a sua primeira fábrica no Brasil, na cidade de Araquari, Santa Catarina, um investimento de R\$ 600 milhões e capacidade para produzir até 32 mil carros por ano. A fábrica já começou suas operações, com a montagem das primeiras unidades do sedã Série 3.

PRIMEIRO LIVRO DE MARINGÁ É RELANÇADO

Tabajara Marques

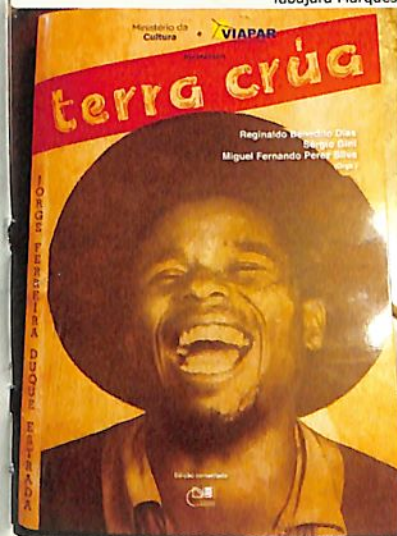
O primeiro livro sobre a história de Maringá, "Terra Crua", escrito pelo falecido advogado, empresário, vereador e colecionador de documentos e fotografias, Jorge Ferreira Duque Estrada, ganhou uma nova edição e foi relançado pela editora da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 19 de novembro, na sede da OAB Maringá. O trabalho de edição de resgate histórico foi realizado pelo professor da UEM Reginaldo Dias, pelo pesquisador Miguel Fernando e pelo cientista político Sérgio Gini, e contou com o apoio do também professor da UEM José Henrique, agentes culturais do município, Viapar, Lei Rouanet e fomento do Instituto Cultural Ingá.

Terra Crua foi escrito em 1957. A reedição tem 280 páginas, sendo 166 reservadas a cópias originais do livro. O restante é composto por fotos antigas de locais citados no texto original, um posfácio escrito por Fernando Duque Estrada, filho de Jorge Ferreira, além de um ensaio produzido por estudiosos da UEM, uma carta direcionada ao então prefeito de Maringá Luiz Moreira de Carvalho e poemas escritos pelo autor original. Jorge Ferreira Duque Estrada nasceu, em 1916, na cidade de São Gonçalo/RJ, estudou Odontologia e Direito. Chegou a Maringá no final da década de 40, onde viveu por 14 anos. Foram impressos 3 mil exemplares, que serão distribuídos gratuitamente para bibliotecas e escolas de Maringá e toda a região.

ATLETAS DO JUDÔ DA APAE MARINGÁ GANHAM COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Diego Correa e Jaqueline Xander, atletas de judô da Apae Maringá, foram medalhistas na sétima edição do Dutch Open Championships e do International G-Judô Tournament, eventos do circuito europeu realizado no mês passado. Jaqueline ganhou medalha de ouro e Correa, de bronze.

A competição acontece a cada dois anos e a equipe brasileira contou com os dois alunos da Apae que têm como técnico Lucio Nagahama. Os dois atletas também foram medalhistas do circuito europeu em maio deste ano, em Ravena, na Itália.



SELO IDENTIFICARÁ CONSTRUTORAS QUE CUMPREM LEI

A Lei de Incorporações, de 1964, determina as regras para a construção e venda de imóveis em todo o Brasil. Como toda lei, deve ser seguida à risca, mas nem sempre as empresas começam a construção de um empreendimento com todos os documentos em dia. Com o objetivo de acabar com a concorrência desleal entre empresas que desrespeitam e as que cumprem as leis, o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná (Sinduscon), em parceria com a ACIM, criou um selo que irá identificar as construções que estiverem de acordo com a norma. "Será uma forma de colocar o público como fiscalizador, pois o comprador com certeza preferirá um empreendimento com o selo", diz o gerente regional da Plaenge, Leonardo Ramos Fabian, que integra a diretoria do Sinduscon. Além disso, será um incentivo maior para as construtoras se atentarem à Lei de Incorporações. A criação do selo ainda está em fase de estudos, mas até abril de 2015 deve estar pronto para a implantação.

SICOOB METROPOLITANO COMPLETA 15 ANOS

Foi com apenas R\$ 35 mil que o Sicoob Metropolitano iniciou as atividades, em 29 de novembro de 1999. De seis colaboradores, a equipe cresceu para 320. E o número de cooperados saltou de 26 para mais de 35 mil. Quinze anos depois do início das operações, a cooperativa conta com 29 agências, em 13 municípios. O volume de recursos administrados é de R\$ 900 milhões.

A agência número 1 do Sicoob Metropolitano, que também comemorou 15 anos no mês passado, é a 4340, que fica no mesmo prédio da ACIM, que, aliás, é a dona da conta corrente número 001 por ter sido uma das idealizadoras da cooperativa.



Walter Fernandes

AFONSO SHIOZAKI É NOVO CIDADÃO BENEMÉRITO

Por proposição dos vereadores Ulisses Mais, Edson Luiz e Márcia Socreppa, Afonso Shiozaki, que é executivo da Cocamar e diretor da ACIM, recebeu o título de Cidadão Benemérito de Maringá. A homenagem aconteceu em 13 de novembro e reuniu cerca de 250 pessoas. Na cerimônia, Shiozaki contou sobre sua vida e ressaltou que sempre acreditou na importância do trabalho, do esforço e do agradecimento por tudo que se tem na vida. Também ressaltou a importância da fé na busca por orientação espiritual na hora de tomar decisões importantes. Agradeceu o empresário Pedro Granado, por ter lhe dado o primeiro emprego, e Luiz Lourenço, presidente do conselho de administração da Cocamar, com que trabalha há 24 anos – a carteira de trabalho dele tem registro de apenas duas empresas, que somam quase 50 anos de trabalho.

RIVESA ESTÁ ENTRE 'AS MELHORES DO MIDDLE MARKET'

Revendedora da marca Volvo, a Rivesa foi eleita a melhor concessionária de veículos na segunda edição de 'As Melhores do Middle Market'. O prêmio faz parte do anuário criado pela Revista IstoÉ Dinheiro para homenagear as empresas de médio porte com faturamento líquido anual entre R\$ 70 milhões e R\$ 500 milhões.

Os critérios que definiram os vencedores das 32 categorias – de diferentes ramos de atividade – foram taxa de crescimento, geração de caixa, lucro e qualidade da gestão. Também foram escolhidas a Empresa do Ano e os destaques em Gestão Empresarial e Gestão Financeira. A Rivesa somou 397,5 pontos, 72,5 pontos a mais que a segunda colocada.

O gerente administrativo e financeiro da concessionária, Luiz Cláudio da Silva, representou a empresa na solenidade de premiação em 31 de outubro, no Hotel Intercontinental em São Paulo, e atribuiu a conquista do prêmio à política de gestão eficiente, ao atendimento padrão Volvo, bem como à qualidade da marca sueca. A Rivesa tem sede em Maringá e quatro filias: em Londrina e Cruzeiro do Oeste, no Paraná, e Campo Grande e Dourados, no Mato Grosso do Sul.

TRANSFORMANDO HISTÓRIAS DE VIDA

*Milhares de famílias escolheram um empreendimento
TRKY para viver o melhor capítulo
de suas histórias de vida.*



PRÊMIO
SINDUS
CON2014

Entre cautela e otimismo, economia busca reação em 2015

Depois de um ano difícil para a economia brasileira, analistas vislumbram um cenário melhor para 2015; ainda que haja apreensão em relação aos ajustes econômicos, empresários maringangenses devem gerar 4,6 mil novos empregos

Giovana Campanha e Rosângela Gris

Há cerca de um ano analistas consultados pelo Banco Central para a elaboração do Relatório Focus, que mede as expectativas sobre os rumos da economia do país, acreditavam que o Produto Interno Bruto Brasil (PIB) do país cresceria 2,1% em 2014. De lá para cá o cenário piorou, o dólar atingiu, em novembro, R\$ 2,6, a mais alta cotação dos últimos nove anos e o governo apresentou um projeto de lei para abandonar a meta fiscal deste ano para pagar juros de dívida pública.

Quem acompanhou as notícias econômicas viu que analistas, enti-

dades internacionais e até o governo reviram para baixo a expectativa de crescimento do PIB. O Fundo Monetário Internacional (FMI), por exemplo, revisou para baixo pela sexta vez, em outubro, a previsão de crescimento da economia brasileira para 0,3%. E para 2015 a expectativa do FMI é que o PIB avance 1,4%. O percentual está acima do previsto pelo mercado, já que de acordo com o Relatório Focus de 17 de novembro, feito junto a mais de cem instituições financeiras, a estimativa dos analistas é de crescimento de apenas 0,8%.

A taxa básica de juros, a Selic, também teve alta na primeira reunião



Walter Fernandes

Para 2015, FMI estima que economia do país crescerá 1,4%, enquanto que analistas brasileiros acreditam que PIB será ampliado em 0,8% e dólar termine o ano cotado a R\$ 2,61

do Banco Central após a reeleição de Dilma Rousseff, com 11,5% - a estimativa do mercado é que termine 2015 com 12% e o dólar feche o próximo ano cotado a R\$ 2,61.

Não mais otimista é o cenário previsto pelo economista Ricardo Amorim, que é apresentador do Manhattan Connection, da Globonews. "O dragãozinho dos preços controlados pelo governo nasce agora, após as eleições. Há mais de um ano os preços de ônibus, metrô, gasolina, energia elétrica e outros têm sido represados para conter a inflação e as manifestações de rua. Estes preços terão de ser realinhados para evitar o colapso dos serviços e contas pú-



ser de ajustes de contas públicas, o que deverá limitar o crescimento.

A boa notícia é que se o governo fizer a lição de casa e os ajustes necessários, retomando a confiança de empresários e consumidores, o Brasil poderá “retomar um ciclo de crescimento mais acelerado a partir do final do ano que vem”, afirma o economista.

Indústria

O setor industrial também espera por dias melhores. Uma pesquisa do Departamento Econômico da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) mostra que indústria paranaense deve fechar 2014 com o pior desempenho desde 2002, cuja motivação, à época, foi a derrubada das torres gêmeas nos Estados Unidos com reflexos por toda a economia mundial.

A indústria do Paraná desacelerou a produção em 5,8% no acumulado dos nove primeiros meses de 2014 no comparativo com período igual de 2013, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dos 13 segmentos pesquisados, nove diminuíram a produção, puxados por fabricação de veículos automotivos (-19,5%); móveis (-9,6%); máquinas e equipamentos (-9,5%).

“Os números estão muito aquém do esperado. Os reflexos da ausência de investimentos na expansão da estrutura produtiva interna determinarão resultados poucos expressivos de crescimento do PIB. Este desempenho desfavorável é resultado da política econômica adotada pelo governo federal, com o abandono do tripé formado por câmbio flutuante, superávits fiscais primários e metas de inflação. O cenário desfavorece a competitividade da indústria de modo geral”, analisa o presidente da

blicas. Os reajustes pressionarão a inflação, forçando o Banco Central a aumentar ainda mais os juros, que já estão no nível mais alto desde 2011, limitando o crédito e reduzindo o crescimento econômico”, afirma.

Para o economista, se a linha de política econômica seguida pela presidente Dilma no segundo mandato for alterada, o cenário será mais otimista. “Na primeira semana após as eleições o governo aumentou o preço da gasolina e subiu os juros, todas absolutamente medidas necessárias. Se o governo seguir na linha de colocar a casa em ordem e a economia der sinais de recuperação na metade final do ano que vem, a Bolsa pode ter uma alta expressiva em 2015 e o dólar cairá. Neste cenário possivelmente a taxa de câmbio chegue até cerca de R\$ 2 e a Bolsa pode subir muito, porque hoje, considerando-se

o nível médio de preço das ações, ela está mais de 30% abaixo da média histórica, o que sugere um alto potencial de valorização”.

E caso o governo aumente ainda mais o intervencionismo, o cenário será ruim. “A Bolsa poderá cair mais. Além disso, pelo mesmo parâmetro de precificação considerado no Brasil, a Bolsa americana está 80% mais cara do que sua média histórica, o que só aconteceu em 1929 e em 2000. Nos dois casos, seguiram-se fortes baixas e crises com repercussões globais. Além disso, há uma bolha imobiliária e uma bolha de crédito que irão estourar na China em algum momento. Não há como saber se isto acontecerá, mas quando acontecer, o impacto será significativo no Brasil, incluindo uma forte queda da Bolsa e uma grande alta do dólar”.

O próximo ano também deverá

REPORTAGEM DE CAPA

Fiep, Edson Luiz Campagnolo.

Campagnolo diz que a retomada do crescimento dependerá das medidas adotadas pela equipe econômica do segundo mandato da presidente Dilma. “De largada a previsão para 2015 não é muito boa, porém se houver sinais de recuperação da economia e consequente retomada do consumo, o cenário deve melhorar”, torce.

O presidente da Fiep, no entanto, ressalta que para alcançar a almejada competitividade da indústria paranaense é preciso ir além de políticas econômicas. Ele cita a necessidade de rediscutir as relações trabalhistas e, principalmente, investir em tecnologia e inovação. “Precisamos transferir conhecimento científico aplicado ao desenvolvimento de novos produtos e processos, como estímulo à inovação e competitividade das indústrias. É desta forma que vamos ter resultados a médio e longo prazos”.

Os resultados de curto prazo, segundo Campagnolo, estão nas mãos dos governantes, tanto do Executivo como do Legislativo, a quem cabem garantir estabilidade econômica e fazer as reformas estruturantes que o Brasil tanto precisa. “Os governos



“De largada a previsão para 2015 não é muito boa, porém se houver sinais de recuperação da economia e retomada do consumo, o cenário deve melhorar”, diz Edson Campagnolo, da Fiep

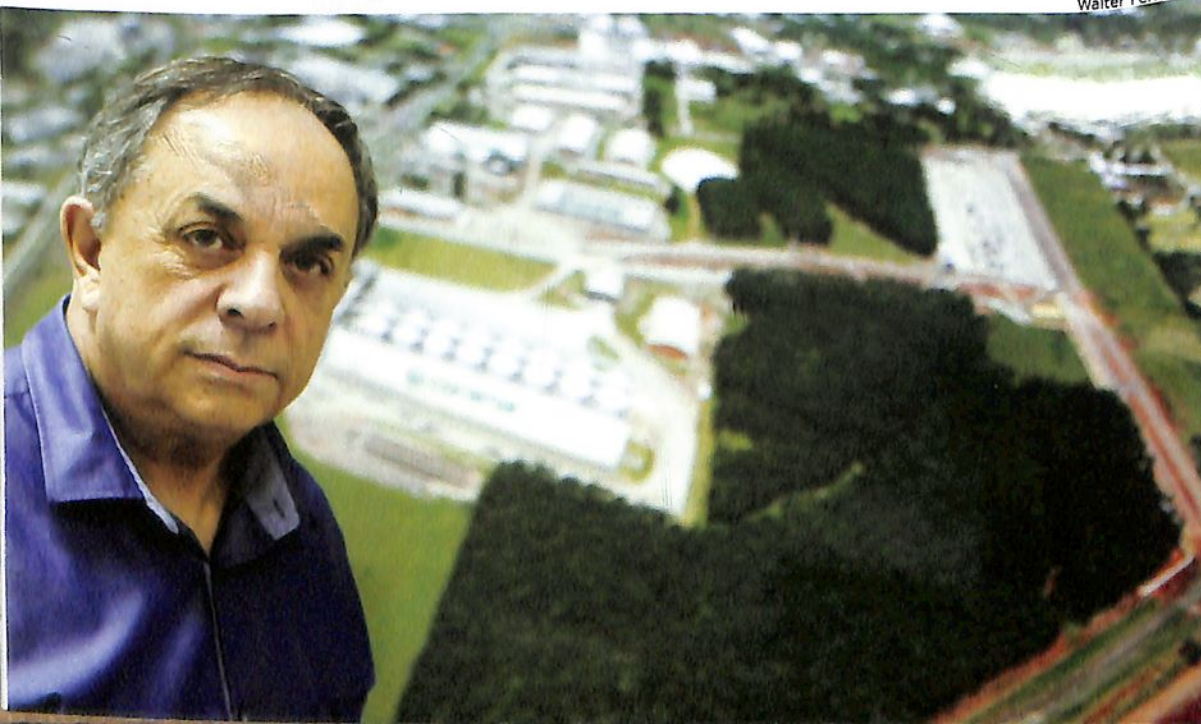
precisam cortar despesas e pessoal, e principalmente gerir o dinheiro público com transparência para que o país possa crescer de maneira coerente e confiável”, finaliza.

Economia local

Os percalços da economia foram sentidos pelos empresários locais. Uma pesquisa realizada pela ACIM, junto a 180 empresários entre final de outubro e novembro, mostrou que apenas 42% dos empresários registraram aumento de faturamento neste ano comparado a 2013, en-

quanto que 32% dos empresários registraram queda, 21% tiveram vendas estáveis e 5% não tinham a empresa em 2013. Apesar disso, para o ano que vem os empresários têm uma visão otimista, já que 64% esperam que o faturamento aumente, 26% acreditam que ficará estável e o restante diz que vai diminuir ou não sabe.

Um terço dos entrevistados deverá aumentar o quadro de colaboradores. Aliás, a geração de empregos em 2015 deverá ser menor do que em 2013 e pouco acima do que será registrado em 2014. É o que aponta outro estudo, conduzido pela ACIM, Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Fa-



“O período de preços virtuosos passou. O produtor sabe que este é um momento de evitar dívidas”, diz o presidente da Cocamar, José Fernandes Jardim Júnior

culdade Cidade Verde. A estimativa é que sejam gerados 4.650 empregos formais, o que são 2,7 mil a menos do que em 2013. O grande gerador de empregos deverá continuar sendo o setor de serviços.

De acordo com o economista Joilson Dias, que conduziu o estudo, em 2014 a economia maringense deverá ter o menor crescimento real dos últimos anos. “O crescimento da atividade econômica média entre 2001 e 2013 foi de 9%. Existe a possibilidade de 2014 ficar próximo de zero ou negativo pela primeira vez. Para não ficar negativo, vai depender muito do desempenho em novembro e dezembro. A projeção para 2015 é de crescimento entre 0,5 e 3%”. O estudo é feito com base em mais de 40 variáveis, que inclui tributos, aplicações financeiras e mercado de trabalho.

Cautela

No campo a expectativa também é grande em relação ao que vem. A Cocamar deverá fechar 2014 com faturamento de R\$ 2,7 bilhões, o previsto no planejamento estratégico. Para 2015, a cooperativa estima um crescimento de 10%. “Mas as projeções, é claro, não levam em conta as adversidades climáticas”, comenta o presidente, José Fernandes Jardim Júnior.

Segundo ele, a sinalização para 2015 é de um ano mais difícil que os anteriores, devido às cotações internacionais de soja que estão pressionadas, principalmente, pela safra recorde dos Estados Unidos e pela possibilidade de uma grande safra brasileira, argentina e paraguaia, que respondem por mais da metade da produção mundial. “Por outro lado, os produtores da região e de outros estados enfrentaram dificuldades para semear a safra, em razão da



A Mundi Toys está demorando até 60 dias para entregar os pedidos e, por isso, está investindo US\$ 8 milhões na ampliação; na foto, o presidente do grupo, Rodrigo Lopes

seca, o que levou a um atraso de semanas e poderá reduzir as chances de que tenham a produtividade esperada”.

Diante do cenário, a orientação da Cocamar é para que os produtores sejam cautelosos em relação aos investimentos. “O período de preços virtuosos passou e estamos diante de expectativas pouco alentadoras em relação aos preços nos próximos meses. O produtor sabe que este é um momento de evitar dívidas”.

Apesar do cenário incerto, a cooperativa tem feito investimentos. No início do ano que vem ela inaugurará uma estrutura de recebimento de grãos em Nova Andradina/MS, que será a primeira fora do Paraná, e concluirá a ampliação da capacidade armazenadora para 1,1 milhão de toneladas, um aumento de 10%. “Há outras inaugurações previstas, mas queremos, sobretudo, em 2015, consolidar nossa presença nas regiões onde estamos investindo desde 2013. Graças a esses investimentos já recebemos volumes recordes de soja e milho em 2014”, afirma o presidente. A Cocamar também deverá continuar registrando crescimento no

varejo, que hoje responde por 23% do faturamento. (Os especialistas desta reportagem foram entrevistados antes do anúncio da nova equipe econômica do governo federal).

Projetos de expansão

Em meio a lamentos em relação ao arrefecimento da economia brasileira, há quem tem motivos para comemorar e faça planos de expansão. É o caso da Mundi Toys. Especializada na fabricação de brinquedos, a empresa deve encerrar 2014 com faturamento de US\$ 50 milhões. O resultado só não foi maior por causa das “limitações” na produção. Hoje, a indústria com sede em Maringá produz, por ano, 50 mil brinquedos – entre playgrounds, camas elásticas e infláveis –, volume insuficiente para atender à demanda do mercado. Metade da produção é exportada para países da América Latina e da África.

“Trabalhamos em três turnos, e mesmo assim não conseguimos atender todos os pedidos. Dada à grande procura, o tempo de espera chega até 60 dias”, revela o empresário Rodrigo Lopes, que aos 28 anos ocupa o cargo de presidente

do Grupo Mega Mais. Além do segmento de entretenimento, o grupo atua nos setores de construção civil e moveleiro.

O grupo adquiriu a Mundi Toys há quatro anos, quando a indústria ainda estava instalada em Flórida. A transferência de endereço para Maringá ocorreu no final de 2012 por questões de logística e oferta de mão de obra. “Precisávamos de um espaço maior e de mão de obra especializada”, explica.

São 200 funcionários que trabalham na recém-ampliada fábrica localizada no Parque Industrial. “O barracão de cinco mil metros quadrados foi ampliado para oito mil. Faltava espaço para aumentarmos a produção”, justifica Lopes.

Além da obra física, o plano de expansão de US\$ 8 milhões inclui a compra de maquinários e a capacitação de colaboradores. Os investimentos para aumentar a produção visam à manutenção da clientela e a conquista de novos mercados, especialmente o norte-americano.

Nem mesmo a concorrência com o produto chinês desanima o proprietário da Mundi Toys. “Teremos qualidade e preços competitivos para disputar mercado com a China”, assegura.

Sem perder fôlego

O mercado de *wellness* cresce graças à vaidade e crescente preocupação com o bem-estar. Em quatro anos, o número de novos negócios dobrou no Brasil. A busca por um corpo definido e saudável alimenta um mercado que fatura R\$ 2,5 bilhões e reúne 7,6 milhões de clientes em 30 mil academias.

Em Maringá, o mercado acompanhou a tendência nacional. O número de academias na cidade quadruplicou nos últimos três anos.



A Cems inaugurará a quarta academia em 2015 e está construindo uma piscina na unidade do Jardim Imperial; na foto, os irmãos e sócios Fabiano, Karina, Alexandre e Juliana Miyaki da Silveira

“Além das academias tradicionais, que oferecem *fitness* e musculação, surgiram outros nichos de atividade física, como as clínicas de *personal trainer*, espaços de treinamento funcional e centro de lutas, tornando o mercado mais acirrado”, diz a diretora da Cems Academia, Karina Miyaki da Silveira.

Para fazer frente à concorrência, a empresa familiar - fundada há 18 anos - investe em gestão, padrão de atendimento, diversidade de aulas e estrutura física. Hoje com três unidades, a Cems programa para julho de 2015 a inauguração da quarta academia na avenida Gastão Vidigal. Segundo Karina, a escolha da localização foi precedida de pesquisa de mercado e densidade demográfica da região e, posteriormente, da busca por investidores com terreno disponível e metragem suficiente para acomodar duas piscinas.

“Em relação à oferta de serviços, estão previstas aulas de hidro e natação para bebês a partir de quatro

meses até adultos. Além da musculação e da diversidade de aulas de *fitness*, como já acontece nas outras unidades”.

O projeto de expansão prevê ainda a inauguração de uma piscina na unidade do Jardim Imperial, também no início do segundo semestre de 2015, e aumento de 40% no quadro de colaboradores. Hoje o grupo emprega 80 funcionários e oito profissionais terceirizados.

Foco em novo público

Enquanto a Cems projeta impulso futuro à geração de empregos, a Riachuelo fecha 2014 com a abertura de mais 36 postos de trabalho na cidade. Inaugurada no final de novembro no Maringá Park, a nova loja da marca - a terceira na cidade - faz parte do projeto da empresa varejista brasileira de chegar a 300 unidades até o final de 2015 - hoje são 244. “Maringá é uma cidade nova e muito rica, com inúmeras oportunidades de atrair um público diferenciado e

que gosta de moda”, diz a gerente de operações, Camila Vilela.

A nova loja foca as classes A e B. “Nos últimos anos a marca passou por mudanças focando a democratização da moda. Entretanto, recentemente, a Riachuelo selou uma parceria com a Versace e trouxe produtos diferenciados para essas classes, inclusive disponíveis nas lojas de Maringá”, explica a gerente.

Confiante no sucesso da empreitada, ela não descarta a possibilidade de mais contratações. “O número de contratados foi baseado numa curva de vendas calculada pelo tamanho da loja. Entretanto, dependendo das vendas, poderemos contratar mais”, ressalta.



Walter Fernandes

Riachuelo abriu a terceira loja em Maringá: “cidade com inúmeras oportunidades de atrair um público diferenciado”, afirma a gerente Camila Vilela

EM
2015

COMPROMISSO FIRMADO:

fazer o
melhor em
todas as
áreas da
vida

FELIZ NATAL!
UM ANO (VERDADEIRAMENTE) NOVO!



“É inevitável uma mudança do modelo de desenvolvimento”

Para o economista Ricardo Amorim, o modelo econômico adotado pelo Brasil nos últimos anos de apenas estimular o consumo na classe média está esgotado. O problema é que não se pode apenas incentivar o consumo, sem investir na produção. O apresentador do Manhattan Connection, da Globonews e colunista da revista IstoÉ, comenta os desafios que o Brasil deve enfrentar na área econômica:



Divulgação

As vendas do varejo cresceram mais do que a produção industrial. Qual a perspectiva para a indústria no ano que vem?

Desde 2004 as vendas do varejo cresceram mais do que a produção industrial, e este quadro deve se repetir em 2015. A competição externa mais aguda na indústria explica porque o desempenho tem sido sistematicamente inferior ao do varejo. Infraestrutura ruim, impostos altos demais, legislação trabalhista engessada, burocracia excessiva e baixa qualificação da mão de obra prejudicam tanto varejo quanto indústria, mas a indústria sofre mais porque é mais exposta à competição de empresas estrangeiras. Em outras palavras, o consumo cresceu muito no Brasil nos últimos anos, mas boa parte dele foi suprido por empresas estrangeiras. Em 2006 o Brasil chegou a ter um superávit comercial de US\$ 20 bilhões em produtos manufaturados. Nos últimos 12 meses o déficit foi de US\$ 120 bilhões.

O Brasil ancorou o crescimento na expansão da classe média. Esse modelo já se esgotou?

Claramente o modelo de estímulo ao consumo sem estímulo à produção está esgotado. O problema não foram os incentivos ao consumo nos últimos anos, mas a falta de incentivos à produ-

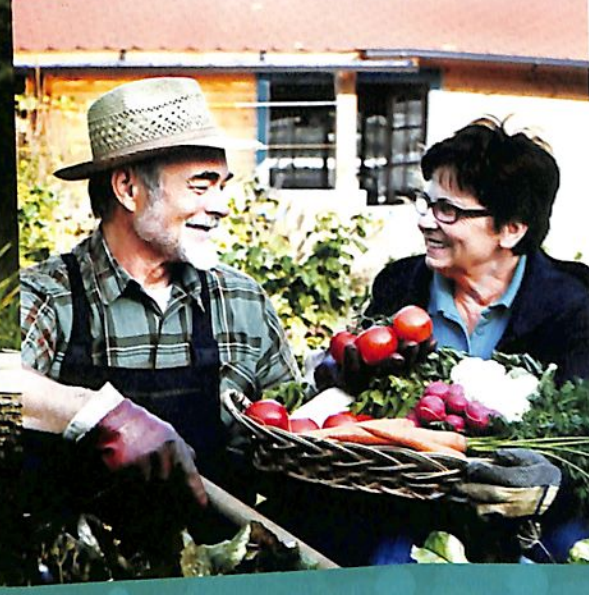
ção. A expansão do consumo de massas em si é muito benéfica. O problema é que ela não pode ser a única base de crescimento do país e tem sido. Há um ano e meio, a maioria dos analistas acreditava que o PIB poderia crescer pelo menos 4% neste ano. A estas alturas sabe-se que o crescimento será nulo. Na economia, o vexame tem sido pior do que foi na Copa. O Brasil está tomando de 7 a 0, neste ano. A inflação está em quase 7% e o crescimento do PIB será próximo de 0%.

E quais outras alternativas o Brasil tem para voltar a crescer?

É inevitável uma mudança do modelo de desenvolvimento econômico, favorecendo a produção. Na prática, isto significa que o próximo governo deveria estar focado em reduzir a carga e simplificar a legislação tributária, reformar nossas leis trabalhistas, melhorar nosso ambiente de negócios, reduzindo burocracia e estimulando investimentos privados, aumentar os investimentos em infraestrutura e melhorar a qualidade da educação. Dois fatores que permitiram que o Brasil avançasse 2,5 vezes mais rápido entre 2004 e 2010 do que antes se esgotaram: incorporação de mão de obra e maior utilização da infraestrutura existente. Desde 2003, quase 20 milhões de brasileiros sem emprego passaram a

trabalhar. O desemprego caiu de 12% para 5%. Não cairá mais. Isto significa que só poderemos crescer acelerando a produtividade, o que exigiria trabalhadores melhor preparados e equipados. Isto exige muito investimento em educação e treinamento, mas também em máquinas, equipamentos e tecnologia. Isto tudo não quer dizer que não haja oportunidades. Por conta do mau desempenho econômico brasileiro recente, o pessimismo reina por aqui e quando isso acontece, como hoje, a maioria se retrai, a concorrência diminui e as grandes chances aparecem. A mãe das oportunidades são os problemas. Além disso, mesmo em uma economia que vai mal, há setores e regiões que prosperam. ■

“Na economia, o vexame tem sido pior do que foi na Copa. O Brasil está tomando de 7 a 0, neste ano. A inflação está em quase 7% e o crescimento do PIB será próximo de 0%”



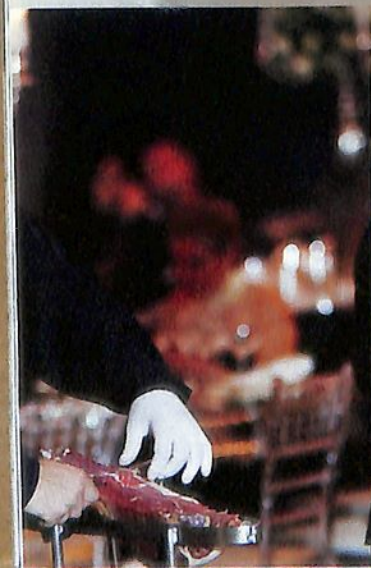
Compartilhar o que a gente tem de melhor. Faz parte da vida, faz parte do Sicoob.

Em 2015, compartilhe o amor, a alegria, a sabedoria. Compartilhe o trabalho, o alimento e o conhecimento. Compartilhe os sonhos e as conquistas. Compartilhe sua casa, seus amigos, seu planeta. Compartilhe a vida.

Feliz Natal e um próspero ano novo.


sicoob.com.br

 **SICOOB**





APONTE A
CÂMERA DE
SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO.

Curta nossa fanpage
 fb.com/moinhoavermelho

Moinho Vermelho Buffet

www.moinhoavermelho.com.br

Av. Colombo, 8700 | 44 3262 5000 / 3026 5960 / 3026 8707 | Maringá - Paraná

Renata Mastromauro

Quando se fala em espaços pequenos, muita gente pensa em aperto: móveis entulhados, dificuldade de circulação e sensação de claustrofobia. Em endereços comerciais, o receio de não conseguir receber o cliente de maneira confortável também é comum. Lojas com espaços reduzidos, porém, podem ser uma opção vantajosa para certos tipos de negócios, pois geralmente demandam menor custo de montagem e de operação.

Número de funcionários, valores de aluguel e condomínio (em caso de shoppings e galerias) e contas de energia e água costumam ser proporcionais à metragem do imóvel, ou seja, quanto menor o espaço, menos despesas. Por estes e outros motivos, como ter um ambiente mais aconchegante, o espaço compacto pode ter grande potencial.

Para a arquiteta Adriane Sachetti Fabian, diretora de projetos de interiores do escritório Arquitetura Ao Cubo, escolher as cores certas e itens de decoração adequados ao espaço fazem a diferença no resultado final. “Um bom profissional, porém, vai além dessas regrinhas, conseguindo resultados de ampliação de espaço, às vezes, sem usufruir de qualquer um desses artificios”, diz. Ela lembra ainda que a valorização de espaços pequenos depende muito do que a loja irá comercializar, do fluxo de clientes e se há permanência prolongada deles no local. “Fazemos muitas outras análises para cada loja que projetamos”, explica.

Menos despesas

O custo reduzido de investimento foi o que mais chamou atenção do empresário Eduardo Medeiros,

Faltou espaço? Aproveite as vantagens

Menor custo de operação e proximidade dos clientes são alguns dos benefícios de se manter um estabelecimento pequeno; com artifícios de arquitetura, estratégias de estoque e organização é possível driblar as limitações físicas



Walter Fernandes

Eduardo Medeiros, da Alcance Informática, abriu um quiosque num shopping; o modelo tem dado tão certo que ele quer abrir mais duas lojas

quando optou por uma pequena loja para ampliar a Alcance Informática. A empresa, especializada em manutenção de computadores, abriu em setembro um quiosque de 7,5 metros quadrados no Maringá Park Shopping Center.

A nova loja é focada na venda

de acessórios para computadores, como fones de ouvido, mouses e caixas de som, para as classes A e B, principais frequentadoras do shopping. Para criar um ambiente atraente e funcional em pouco espaço, Medeiros contratou um arquiteto. O design é limpo e as

vitrines são espaçosas.

“Como não há espaço para estocar produtos, tudo que está à venda fica exposto. Geralmente temos três exemplares de cada produto”, conta o empresário. Mas isso só é possível porque a matriz da Alcance Informática tem espaço para guardar o estoque das duas lojas. “Se não tivéssemos essa opção, teríamos de alugar outro espaço para armazenar os produtos”, diz.

Mas isso não tem sido problema para o empresário, que se reveza nas duas lojas. “Quando um produto é vendido, o funcionário já me avisa e então reponho. Costumo fazer isso três vezes por dia”, diz.

Para abrir o quiosque, foram feitos estudos e pesquisas de mercado durante um ano. E o novo modelo de negócio tem dado tão certo que o empresário pretende abrir mais duas lojas até o fim de 2015. “Os benefícios de uma loja pequena são muitos. Um funcionário por turno consegue dar conta do trabalho, o que reduz consideravelmente a folha de pagamento”, conta.

Organização e método

Falta de espaço para armazenar es-

toque não tem sido problema para a *chef* de *pâtisserie* Danielle Lika Shirabe, proprietária da Ma Cherie, já que o conceito é entregar produtos mais frescos para os clientes, o que torna necessário comprar os ingredientes diariamente. Todos os dias saem da cozinha – de apenas 25 metros quadrados – 22 tipos de doces típicos franceses, como *parfait*, *madeleine*, *tartalette* e *crème brûlée*.

Apesar de pequena, a cozinha comporta fornos, geladeiras, batedeiras e, ainda, seis pessoas trabalhando. Como? O segredo é a extrema organização. “Cada um tem espaço e função definidos. Além disso, a produção é feita por etapas, e limpamos os balcões o tempo todo para não virar bagunça”, conta.

Nascida em Maringá, Danielle dividiu seus 33 anos entre a Cidade Canção e Hadano, no Japão (a 150 quilômetros de Tóquio). Apaixonada pela confeitaria francesa, ela se formou *chef* de *pâtisserie* na filial japonesa da mais conceituada escola de gastronomia do mundo, a francesa Le Cordon Bleu. Após finalizar os estudos e trabalhar em grandes empresas alimentícias no Japão, ela voltou definitivamente a



Walter Fernandes

Na pequena cozinha da Ma Cherie trabalham 6 pessoas; o pouco espaço é bem aconchegante, como queria Danielle Shirabe

Maringá em 2012, para ficar mais próxima da família.

A ideia de abrir o estabelecimento surgiu de uma oportunidade. “Vimos que o espaço estava disponível e era pertinho de casa. É pequeno, apenas 60 metros quadrados, mas sempre soube que se

Para decorar pequenos espaços



Prefira cores claras, que dão sensação de amplitude



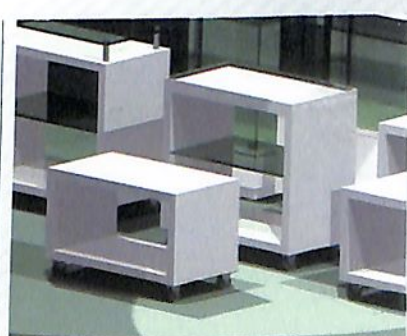
Determine pontos para aplicação de espelhos, que garantem conforto visual



Considere revestimentos ou papéis de parede com linhas horizontais



Evite utilizar objetos ou adereços que não tenham objetivo funcional para o uso diário da loja



Priorize peças de mobiliário, iluminação e móveis planejados em MDF que tenham utilidade e sejam esteticamente bonitos e *clean*

MERCADO

abrisse um negócio seria pequenininho, aconchegante”, conta.

E o resultado foi exatamente como ela esperava. “Como o espaço é compacto, consigo oferecer um atendimento especial. Eu converso com os clientes, pergunto se estão gostando, dou sugestões. Queria apresentar para Maringá a arte da *pâtisserie* artesanal, e acho que estou conseguindo”, comemora Danielle. Com apenas uma vitrine para os doces, uma mesa com duas cadeiras e um balcão fixado à parede com mais três assentos, a equipe atende os muitos clientes que consomem, em média, 200 doces por dia. Eventualmente, duas mesas com guarda-sóis são montadas na calçada. A loja, localizada na avenida Herval, está completando um ano este mês.

Loja itinerante

Cansada da “luta” que era levar os filhos pequenos para comprar roupas, Ana Paula Silveira de Carvalho teve uma ideia: montar uma loja de roupas infantis itinerante. “Mas eu não queria carregar sacolas até as residências dos clientes, queria algo mais profissional”, conta Ana Paula.

Então ela comprou um furgão e encomendou a reforma para parecer uma verdadeira loja, a Nick



Walter Fernandes

A Nick & Rick, de Ana Paula de Carvalho, tem uma proposta diferente: é ela quem vai até os clientes com a van e todo o estoque de roupas infantis

& Rick, com araras, gavetas, caixa e até provador. Mas, claro, Ana Paula teve de se adaptar ao espaço reduzido: o espaço interno é de cerca de oito metros quadrados. “Oferecemos tudo que uma loja fixa tem: ar condicionado, televisão para entreter as crianças e araras ao alcance dos pequenos, mas tudo compacto. O espaço comporta até quatro pessoas confortavelmente”, diz. Para comprar, basta o cliente agendar um horário por telefone que Ana Paula vai até ele. Em um ano de empreendimento, a empresária contou apenas com o boca-a-boca e com uma página no Facebook para divulgar o negócio.

Esteque também não é proble-

ma. Mesmo pequeno, o espaço comporta cerca de 500 peças. “Tudo que tenho está lá”, diz. O que não é vendido de uma coleção, ela retira da van, armazena em casa e guarda para vender em alguma ação de promoção, como a Feira Ponta de Estoque, da qual participou este ano.

“O único item que sinto falta é um balcão, para deixar as roupas após apresentá-las aos clientes. Entre um e outro, preciso guardar todas as roupas para facilitar a visualização”, conta. Mas com uma boa organização, peça fundamental para a *pâtisserie* de Danielle ter dado certo, dá-se um jeito também na Nick & Rick. ■

Walter Fernandes



Adriane Fabian, Guga Cordeiro e Denise Bueno, da Arquitetura ao Cubo: projeto para pequenos espaços depende do que será vendido, fluxo e tempo de permanência dos clientes, entre outros fatores

Em 2014, imprimimos milhões de belas mensagens de Natal.
Só uma árvore cheia de cartões poderia transmitir todos
os nossos votos de **Boas Festas**.



Desejamos que 2015 seja um ano de ainda mais conquistas e parcerias renovadas.

www.graficaregente.com.br | 44 3366 7000



Gráfica
Regente

As vantagens de trocar o “eu” pelo “nós”

Adotar uma gestão descentralizada, em que os funcionários têm autonomia de decisões, contribui para que toda a equipe se sinta responsável pelos resultados e ajuda a diminuir a rotatividade

Liliane Danas

Uma mistura que envolve boa comunicação, confiança e a valorização é a base da gestão descentralizada - ou administração participativa. Algumas empresas estão trocando o “chefe” pelo líder, que é aquele que inspira e motiva a equipe em vez de somente mandar e desmandar. A adoção desse tipo de gestão depende da disposição do empresário em aprender que delegar pode ser o melhor caminho.

Há quem diga que essa filosofia tenha surgido na Grécia antiga, impulsionada pela criação da democracia. Mas muitos acreditam que apenas foi incorporada no ambiente empresarial pelos japoneses no conhecido Toyotismo, em meados dos anos 80 quando os funcionários passaram a se envolver no processo decisório.

“É uma tendência, mas ainda é um grande desafio para o gestor,

uma vez que muitos têm dificuldade de delegar”, explica o consultor Milton Bettoni, da Crescer Inteligência em Negócios. Para ele, poucos conseguem implantar essa administração participativa, mas é uma das melhores maneiras de ter uma equipe mais comprometida a trazer resultados.

Segundo o consultor, para que o modelo tenha sucesso, é importante seguir quatro passos. O primeiro é a capacitação. “Ao delegar, o empresário precisa investir no funcionário e dar a ele uma oportunidade de desenvolver habilidades, oferecendo cursos ou treinamentos específicos”, explica. Após a preparação é preciso transferir a autonomia. “É a hora de dar o voto de confiança, mas ao mesmo tempo exercitar o lado ‘líder’ do gestor, que deve explicar as responsabilidades e deveres da função de maneira motivadora”, completa.

Em um terceiro momento é im-

portante que o gestor acompanhe o processo de adaptação do colaborador. “O profissional precisa dessa supervisão para entender ainda mais os processos e como ele deverá seguir dali para frente”, aconselha. Por último, deve haver uma recompensa pelos bons resultados. “Elogiar o trabalho ou até delegar mais autonomia e responsabilidades. Demonstre reconhecimento e admiração. Tudo isso vale muito mais que uma recompensa financeira, pois o funcionário passa a se sentir mais importante e vital para o desenvolvimento da empresa”, conclui.

Continuidade dos negócios

Um exemplo bem-sucedido de descentralização na gestão é o da Compubrás, que atua com venda e prestação de serviços em equipamentos de informática. Com o falecimento do primeiro dono, João Roberto Manara, a família se viu em um dilema, pois não



Walter Fernandes



Rauli Barbosa, Harrison Oreste e Angela Oto compraram a Compubrás; como o antigo dono dava autonomia, os três entendiam bem do funcionamento da empresa e mantêm o mesmo tipo de gestão

havia herdeiros para suceder o comando da empresa. Foi quando a família vendeu a empresa para três funcionários que trabalhavam há anos com Manara. Hoje os sócios Angela Teixeira Oto, Harrison Rodrigues Oreste e Rauli Antônio Fagundes Barbosa mantêm o modelo de gestão que vinha dando

certo com o antigo dono.

“O Manara sempre trabalhou desta forma: cada setor tinha autonomia, desde que fossem seguidos os valores e processos que estavam bem definidos na empresa. Tanto que eu e os outros sócios assumimos a empresa porque sempre tivemos autonomia nas funções e

entendíamos bem do negócio. Já tínhamos essa filosofia enraizada e nunca pensamos em mudar ou fazer diferente. Na empresa todos os funcionários têm voz”, explica Angela.

Outra empresa que tem no DNA uma gestão participativa é a Gazin. Sônia Maria Morro Rossi é psicóloga corporativa da empresa há dez anos e destaca que sempre houve uma preocupação com o patrimônio humano. “Na Gazin temos claramente definido o quanto valorizamos nossos funcionários e sempre nos preocupamos em manter a empresa como um excelente lugar para trabalhar. Oferecemos todo tipo de incentivo, desde treinamentos de integração, cursos de gestão pessoal, educação financeira e vendas”, diz.

Segundo Sônia, o desenvolvimento dos funcionários é essencial para que haja cada vez mais liberdade na tomada de decisões. “O líder deve escutar, orientar e inspirar. Aqui cada área tem autonomia, desde que siga a direção estratégica da empresa. O profissional que é competente, que honra suas tare-

Walter Fernandes



“Na Gazin cada área tem autonomia, desde que siga a direção estratégica da empresa”, afirma a psicóloga Sônia Rossi, que defende a importância do desenvolvimento da cultura do erro

fas e as desempenha de maneira exemplar recebe reconhecimento e sente-se parte fundamental do processo”, ressalta.

Sônia também acredita que mais importante que incentivo financeiro é a valorização do funcionário. “Sempre buscamos incentivá-lo, oferecendo um bom plano de carreira ou incluindo-o em um novo projeto mais desafiador. É aí que o profissional entende que quanto mais se dedica e traz bons resultados, melhor para o crescimento profissional dele”, explica. “Desenvolver a cultura do erro também é fundamental, ou seja, não se pode puni-lo, mas fazer o funcionário superar, mostrar como fazer da próxima vez e seguir em frente. Isso faz com que o colaborador não tenha medo de falar e sugerir ideias. Assim ele se sente cada vez mais confiante nas decisões”, diz.

Essas ações evitam também a rotatividade exagerada, que é mais comum em empresas com gestão centralizadora. “Uma das maiores conquistas de uma gestão é quando o colaborador ‘veste a camisa’ e se torna um porta voz dos valores da empresa”, completa a psicóloga.

Milton Bettoni destaca que hoje os jovens tendem a valorizar muito o reconhecimento. “É difícil que os profissionais mais novos fiquem numa empresa onde a gestão é muito centralizadora e não há liberdade para se expressar. A partir do momento que esse jovem se sente participativo, automaticamente será mais responsável pelo resultado. Essa motivação é essencial para que ele se dedique e seja mais fiel à empresa”, explica.

Decisões rápidas

O diálogo, para o diretor comercial da Visolux, Cláudio Adilson



Walter Fernandes

Numa administração democrática “não existe tanto o ‘medo de falar bobagem’ ou uma cultura baseada no medo de ser demitido”, afirma o consultor Milton Bettoni

Rossi, é a palavra-chave. “Fazemos reuniões diárias, assim todos sabem o que está acontecendo. Os coordenadores de equipe possuem um diálogo franco com os outros funcionários, por isso todos sabem quais padrões a seguir e qual a melhor maneira de trabalhar diante de cada situação. Essa dinâmica faz o processo de decisão fluir mais rapidamente, o que acaba sendo crucial na entrega do produto final e para a satisfação do cliente”, diz.

Agilizar os processos é apenas um dos fatores positivos nesse tipo de gestão. “Quando existe a presença de uma liderança democrática, com uma equipe bem preparada, tudo flui melhor: as tomadas de decisões ficam mais

eficazes e rápidas, a equipe fica mais motivada e comprometida com o trabalho, pois se sente totalmente envolvida no processo de decisão. A comunicação ocorre mais livremente, por isso o trabalho é mais prazeroso. Não existe tanto o ‘medo de falar bobagem’ ou uma cultura baseada no medo de ser demitido”, destaca Bettoni.

E não se muda uma empresa de um dia para outro. “Dificuldades ocorrem em qualquer tipo de empresa, seja ela familiar ou não, porque o poder realmente seduz. Quem descentraliza, tem que buscar um desprendimento, e o primeiro passo é trocar o ‘eu’ pelo ‘nós’”, finaliza o consultor. ■



*Que a luz do Natal tenha
brilho em sua vida e que o
Ano Novo seja repleto de
realizações e felicidades.*

Esses são os votos do PAM Saúde a todos
os colaboradores, beneficiários e amigos!

BOAS FESTAS E MUTTA SAÚDE EM 2015!

Maringá: 44 3218-1515 | Cascavel: 45 3218-1314
Campo Mourão: 44 3017-0051 | Ubatã: 44 3543-4186

/pamsaude

www.drpam.com.br

Solidariedade em prol das crianças atendidas pelo HU

Projeto do ACIM Mulher arrecadou recursos para ampliar e revitalizar a ala pediátrica do Hospital Municipal, por onde passam 800 crianças por mês; primeira fase do projeto será entregue neste mês

Giovana Campanha

As cerca de 800 crianças que são atendidas mensalmente no Hospital Universitário (HU) terão um novo espaço graças à união de esforços e à solidariedade. É que as conselheiras do ACIM Mulher realizaram a 1ª Noite Sertaneja para angariar recursos para a reforma e ampliação da ala pediátrica.

A primeira etapa do projeto será entregue no dia 12 deste mês: a brinquedoteca e o jardim externo. Já para a Páscoa de 2015 será concluída a última fase do projeto: praça externa, playground, pergolado e miniteatro. As obras estão sendo executadas pela A. Yoshii Engenharia, que está doando o material e a mão de obra, num total de mais de R\$ 90 mil em investimentos. O projeto arquitetônico é de autoria dos acadêmicos que integram o Projeto de Extensão do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com a arquiteta e conselheira do ACIM Mulher Rosa Loureiro.

E com os recursos da Noite Sertaneja serão equipados os novos espaços. O evento aconteceu em 5 de novembro, na Wood's Bar, que cedeu o local, doou 100% da renda do bar e dois violões que foram leiloados. O show ficou por conta da dupla Léo & Giba, que doou o cachê. Com a venda de mesas, camarotes, ingressos, bebidas consumidas e o leilão foram arrecadados R\$ 34.490,00.

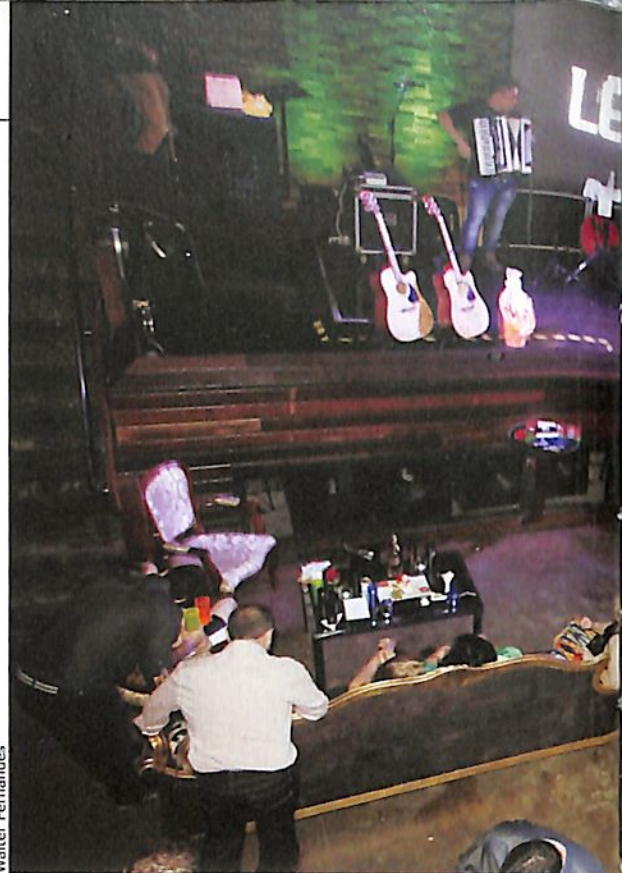
No evento também foi realizado um leilão, conduzido generosamente

Show da banda Léo & Giba, que doou o cachê para o projeto; já o cachê foi pago pela Aquário

te por Fernando Serrano, dos Leilões Serrano. A primeira peça arrematada foi uma camisa da Seleção Brasileira de Futsal autografada pelos jogadores e equipe técnica. Quem arrematou a peça por R\$ 900 foi o casal Pathy e Frank Silva.

Já a advogada Flávia Carneiro arrematou um balde, taças e champagne da Veuve Clicquot por R\$ 1,5

Walter Fernandes



Walter Fernandes

O leiloeiro da noite, Fernando Serrano, junto com Marco Tadeu Barbosa (ACIM), Nádia Felipe (ACIM), Jow Sendeski (Wood's) e os arrematantes das peças



rações de Eventos, Gráfica Regente, Aquário, Léo & Giba, Somaco e Leilões Serrano.

O gerente regional da A. Yoshii, Luiz Rogério Venturini, afirma que a parceria no projeto veio em boa hora. “A construtora completará 50 anos no ano que vem e queríamos um projeto para beneficiar a sociedade maringaense. Quando fomos procurados pelas conselheiras do ACIM Mulher aceitamos na hora”.

Para o superintendente do HU, Maurício Chaves Júnior, “a humanização na assistência exige a construção de um cenário que facilite o desenvolvimento de ações curativas minimizando o impacto do adoecimento. Quando esse processo envolve crianças temos que ter um cuidado maior tentando manter ao máximo possível as características da infância, motivo pelo qual estas obras visam oferecer um ambiente humanizado e confortável possibilitando atividades lúdicas e terapêuticas durante o processo de hospitalização”.

mil. E o colar e brincos com pedras brasileiras da Vivara foram adquiridos por R\$ 1,1 mil por Silvinho Iwata. A quarta peça leiloadada foi um violão Takamine assinado por Fernando e Sorocaba e Marcos e Belutti. Quem adquiriu o instrumento por R\$ 3 mil foi o empresário Joel Jaloto. A peça mais valiosa da noite foi outro violão Takamine, mas com as assinaturas do sertanejo Michel Teló e das duplas Bruno e Marrone, Chitãozinho e Xororó, Munhoz e Mariano, Marcos e Belutti e Jads & Jadson, que autografaram o instrumento no dia da gravação do DVD que foi feita na casa de shows. Quem arrematou por R\$ 6,2 mil foi o empresário Douglas Guimarães.

HU. “Quisemos humanizar mais o Natal da ACIM. E o projeto é nobre. A brinquedoteca vai contribuir com a reabilitação ao proporcionar alegria e qualidade de vida para as crianças hospitalizadas”, diz ela, que faz questão de nomear todos os parceiros do projeto: Wood’s Bar, O Diário, A. Yoshii, Versati Deco-

Reabilitação

A presidente do ACIM Mulher, Nádia Felipe, conta que o conselho realiza anualmente o Concurso de Decoração de Natal, que contribui para deixar o período natalino mais iluminado na cidade, mas as conselheiras quiseram investir num projeto de ajuda ao próximo, daí a escolha pela ala pediátrica do



Walter Fernandes

Conselheiras do ACIM Mulher e Marco Tadeu Barbosa durante a 1ª Noite Sertaneja no mês passado

VESTIBULAR 2015

Provas Agendadas

Biológicas - Exatas Humanas - Tecnológicas



44 3033-5009 |  | Rodovia PR 317, 6114 - Maringá-PR (saída para Astorga)



A Software by Maringá (SbM) tornou-se integrante da rede de agentes regionais Softex, que oferece apoio e orientação local às empresas de software e serviços de Tecnologia da Informação (TI) desde a preparação para o ingresso no mercado até o auxílio para a internacionalização - a rede conta com 22 agentes, sendo dois no Paraná. E a SbM também lançou o portal "Aqui tem solução", que apresenta as soluções em tecnologias produzidas pelas empresas de Maringá e região.

As duas conquistas foram anunciadas em um único evento, no início de novembro, com a presença do prefeito Roberto Pupin; presidente da SbM, Edney Mossambani; *controller* da Softex, Fabian Petrait; presidente da Assespro Paraná, Sandro Molés da Silva; analista de TI do BNDES, André Medrado; coordenador do Arranjo Produtivo Local (APL) de Software de Maringá e região, Ilson Rezende, entre outras autoridades.

Mossambani disse que o setor está se desenvolvendo em todo Paraná "graças ao perfil empreendedor dos empresários e do ecossistema". Ele destacou que, em Maringá, há grande incentivo da prefeitura, citando o ISS Tecnológico, lei municipal que tem atraído empresas para a cidade.

Pupin enalteceu o empreendedorismo dos empresários de TI, afirmando que o diferencial são as pessoas e as instituições parceiras. "Os concorrentes se unem em torno dos objetivos comuns e se tornam parceiros, por isso assumimos o compromisso de apoiar as empresas", lembrou.

O *controller* da Softex nacional, Fabian Petrait, afirmou que sempre encontra em Maringá um ambiente positivo voltado ao desenvolvi-

Agente Softex e portal fortalecem setor de TI

Portal apresenta soluções em tecnologias produzidas pelas empresas de Maringá e região; ao se tornar agente Softex, a SBM ganha apoio para fortalecer o segmento



Edney Mossambani apresentou o portal "Aqui tem Solução", no mês passado

mento de TI. A Softex é gestora do Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, considerado prioritário pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. "Queremos o Brasil como referência em produção de software, dobrando nossa participação no mercado, e para isso precisamos estar sempre inovando", afirmou.

Para Ilson Rezende, "a SbM como agente Softex é um ativo que vai melhorar nossa competitividade e contribuir para que tenhamos um

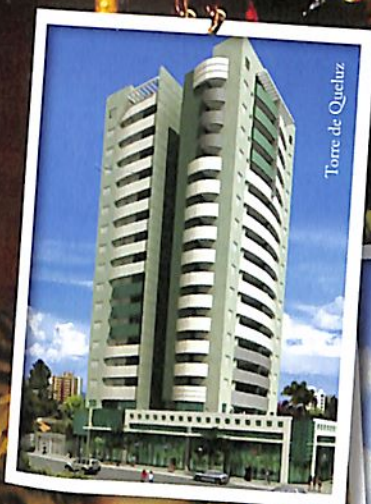
software de classe mundial".

Portal

Segundo Mossambani, o Portal Aqui tem Solução é um "Market place de negócios", com serviços como softwares, data center, hospedagem, criação de websites, consultoria, cursos e treinamentos. Até o final de novembro eram 67 empresas cadastradas e 266 soluções. A ideia da SbM é que, quando alguém pensar em software, se lembre do endereço "aquitemsolucao.com.br".

Feliz Natal!

Com grandes realizações!



Torre de Queleuz



Torre da XV



Parque Residencial Jororó

Presente de Natal

210 apartamentos entregues em 2014.

Neste Natal o nosso maior desejo é que todos os corações estejam plenos de esperança e que todas as almas se movam sempre em direção ao bem comum. Que os sonhos sejam alcançados e que possamos comemorar a cada dia com a alegria e fé em nossos propósitos, estes são os nossos votos a amigos e colaboradores.



A certeza de grandes negócios
você encontra aqui!
www.theodorado.com.br



Fernanda Bertola

Ler é preciso

“Eu sou um produto da leitura”. É assim que o empresário Jair Ferrari se define quando questionado sobre como conseguiu obter sucesso pessoal e profissional. Sócio da Ferrari & Zagatto, que comercializa insumos agrícolas, e da Fortgreen, fabricante de fertilizantes foliares, ele nasceu em um sítio, em Engenheiro Beltrão. Além da dificuldade financeira, teve de conviver com um complexo de inferioridade que o acompanhou por toda a infância e adolescência.

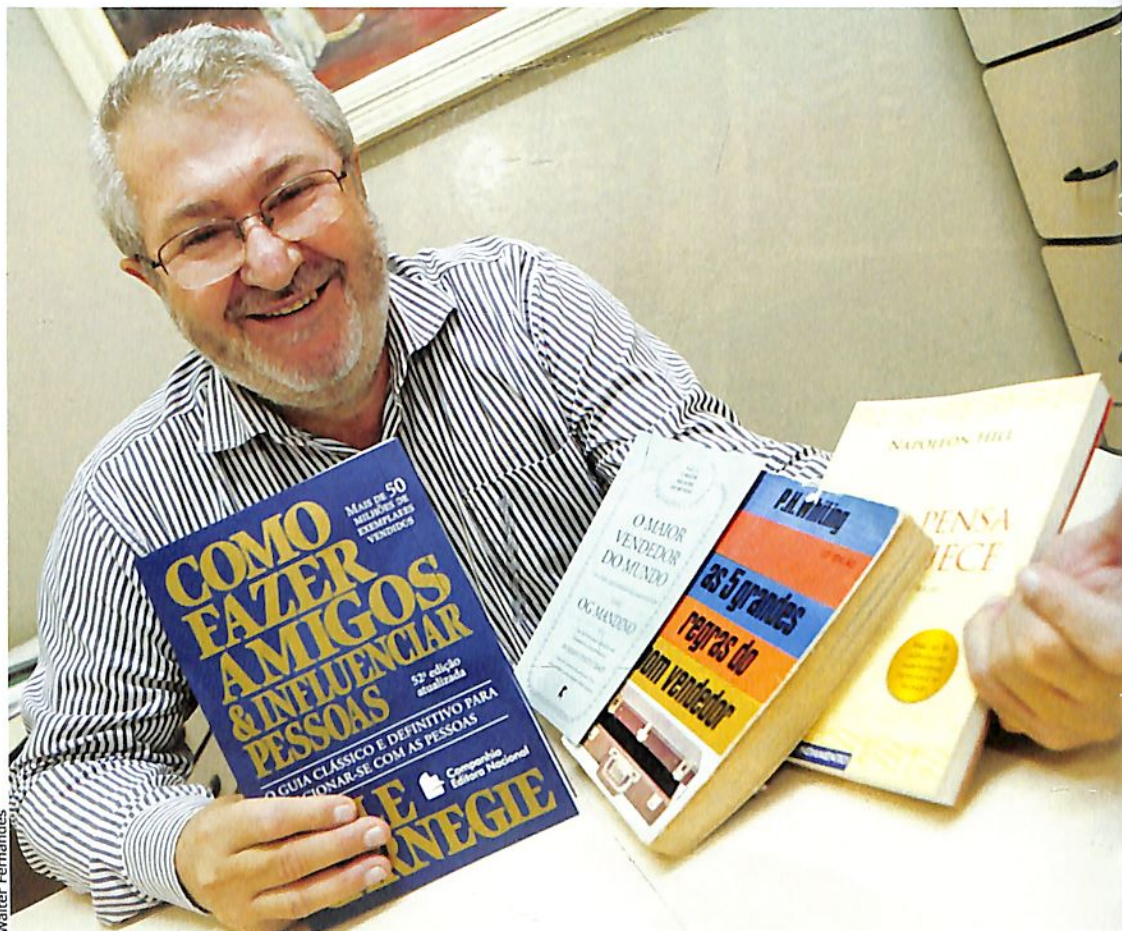
Dificuldades que foram superadas com a ajuda dos livros, muitos livros. Ele já leu 287. Ávido por conhecimento, Ferrari já virou noites esmiuçando cada parágrafo. Por falta de dinheiro, chegou a copiar uma obra inteira em páginas de caderno.

Depois de refletir, ele escolheu os livros que mais influenciaram sua vida: “Quem pensa enriquece”, de Napoleon Hill; “Como fazer amigos e influenciar pessoas”, de Dale Carnegie; “O maior vendedor do mundo”, de Og Mandino; e “As 5 grandes regras do bom vendedor”, de P. H. Whiting.

Em “Quem pensa enriquece”, Ferrari descobriu que a capacidade de cumprir metas pode ser desenvolvida. “É puramente uma questão de repetição de um processo, e é preciso começar com metas pequenas”, ensina.

“Como fazer amigos e influenciar pessoas” Ferrari considera indispensável. “Esse é um manual de consulta permanente. O meu exemplar é cheio de marcações e a cada 15 dias reviso”. Em “O maior vendedor do mundo”, o empresário aprendeu a criar rotinas e a se motivar. E em “As 5 grandes regras

Empresários contam como a leitura de negócios influencia no dia-a-dia; Cristiane Correa, autora de “Sonho grande”, fala como foi o processo de escrever o *best-seller* e o bilionário Carlos Wizard diz quais as leituras que o influenciaram



O empresário Jair Ferrari já passou noites lendo e chegou a copiar uma obra inteira em um caderno: “se fosse para indicar somente um livro, seria a bíblia”

do bom vendedor”, ele buscou entender o processo de vendas.

Pai de dois filhos e casado há mais de 30 anos, Ferrari só não conseguiu cumprir uma das metas que estipulou: parar de trabalhar aos 55 anos. “É difícil”, diz. Ele conquistou uma vida confortável e as empresas das quais é sócio têm

registrado crescimento de 30% ao ano, geram mais de cem empregos e têm baixa rotatividade. “Sucesso é passar a ser um perseguidor de metas, conquistar a longevidade nas relações, não condenar, não tratar as pessoas de forma diferente. Esquecer o ego e a vaidade”. Católico, recomenda: “Se fosse

para indicar um livro, somente um, seria a bíblia. Lá tem tudo o que é preciso para respeitar o próximo e prosperar”.

Metodologia

CEO da Master Trainer Dale Carnegie Minas Gerais e Noroeste do Paraná, Guilherme Amaral conta que é um leitor compulsivo. Ele lê de uma a duas horas por dia, e na velocidade mais rápida que puder. “Tenho diversos livros à mão para variar e manter-me interessado”, conta sobre sua estratégia.

Para ele, reler funciona. “Estou há três anos lendo ‘As 5 habilidades essenciais nos relacionamentos’, de Dale Carnegie, e ainda não terminei. Podemos ler para colecionar leituras, passar o tem-

po ou aprender. Para aprender, é necessário pausar, ponderar, praticar, observar, reler e avançar conforme a compreensão acontece. Ler é hábito, e como hábito deve ser cultivado. Sugiro às pessoas iniciarem com livros mais leves e interessantes, terem sempre dois ou três disponíveis para manter o interesse e jamais se distanciar deles. Três dias sem ler, e o hábito começa a ruir. E minha mais forte recomendação é treinar ler o mais rápido que puder”.

Bem aproveitadas, as leituras feitas por Amaral ajudam a melhorar a postura profissional. Um trecho de “How to Become a Rainmaker” (ainda não traduzido para o português), de Jeffrey Fox, fez com que ele mudasse a maneira de agir no

trabalho. “O autor diz que tudo o que vendemos deve ser transformado em dinheiro. Comecei a praticar isso e ficou mais fácil para meus clientes entenderem qual o valor que avanços intangíveis poderiam ter para seus negócios, e como poderiam ter o retorno dos investimentos nos serviços de minha empresa. Parei de vender serviços, passei a vender dinheiro”.

A regra de ouro para o empresário é que é impossível ter verdadeira influência sobre os outros sem ter autocontrole. Neste sentido, leituras que podem acrescentar, segundo Amaral, são “Como Evitar Preocupações e Começar a Viver” e “Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas”, ambos de Dale Carnegie.

**DESCUBRA
MARINGÁ
EM MAIS
DETALHES**

**REDE MASSA
CANAL 11.1 DIGITAL**

REDE MASSA

sbt
#COMPARTILHE

www.acim.com.br

“Sonho grande”

Jornalista e palestrante especializada em negócios e gestão, Cristiane Correa deixou para trás uma carreira na revista Exame, onde trabalhou por quase 12 anos – metade deste tempo na função de editora executiva – para se dedicar a “Sonho grande”. O livro conta a trajetória dos empresários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sucupira, donos da ABInbev, Lojas Americanas, Burger King e Heinz. O resumo da obra diz que a fórmula de gestão desenvolvida pelos três “seguida com fervor por seus funcionários, se baseia em meritocracia, simplicidade e busca incessante por redução de custos”.

Nem ela nem a editora imaginavam a repercussão que o livro teria. Com quase 250 mil cópias vendidas e há mais de 80 semanas na lista dos livros de não-ficção mais vendidos do país, o livro foi lançado nos Estados Unidos e em Portugal. Em 2015 será publicado na China. “O brasileiro tem tido muito interesse por empreendedorismo, um tema que até poucos anos não estava tão em voga”, justifica.

Da ideia à publicação foram sete anos. Quando começou a escrever, ela já conhecia bem a cultura criada pelos empresários. “Havia feito várias reportagens sobre as empresas que eles investiram. Depois de fazer quase cem entrevistas para o livro ficou claro que a cultura que os três criaram é a mais vencedora no Brasil em termos de resultado financeiro e a que mais distribuiu riqueza. Quase 300 pessoas que trabalharam com Jorge Paulo, Beto e Marcel em 40 anos acumularam, cada uma, um patrimônio superior a US\$ 10 milhões”, conta.



A jornalista Cristiane Correa escreveu um livro sobre os donos da ABInbev e agora está preparando outro sobre Abilio Diniz: “O brasileiro tem muito interesse por empreendedorismo”

Sem entrevista

Cristiane nunca tinha pensado em ser escritora, mas estava obcecada para contar a história dos três empresários. “Em grande medida a demora se deveu ao fato de que tentei por muito tempo convencê-los a dar entrevistas para o livro. Quando percebi que isso jamais aconteceria, decidi tocar o projeto a despeito da participação deles. Como o trio é superdiscreto, ficou claro para mim que eles jamais iriam me autorizar a fazer o livro. Se quisesse tocar o projeto, teria que ser por minha conta e risco”, conta. Sua maior preocupação ao escrever foi garantir informações corretas.

Ela acredita que qualquer leitura de qualidade ajuda a melhorar o trabalho de um escritor. “Gostei muito da biografia do Steve Jobs, escrita por Walter Isaacson, por exemplo, mas não fico restrita a livros sobre empresários. Um livro

que acho sensacional é a autobiografia do tenista André Agassi, que tem um dos melhores primeiros capítulos de livro que já li. De quebra tem o mérito de não ser ‘chapa branca’, mesmo tendo sido encomendada pelo biografado”.

A jornalista está trabalhando em outro projeto: a trajetória de Abilio Diniz. E com direto à entrevista. “Ainda é cedo para dizer como será o livro. Mas dá para adiantar que ele é um empresário fascinante e que construiu a maior empresa varejista do Brasil a partir da doceira fundada pelo pai. Abilio passou por muitos altos e baixos, e isso ‘humaniza’ o personagem. Acho que muitos empreendedores vão se identificar com ele”. A publicação deverá acontecer no primeiro semestre de 2015.

Leituras diárias

O empresário Carlos Wizard Martins, nascido em Curitiba, que

Supermel[®]

#melfazbem

Branco

VOCÊ SABIA?

O mel regula os
açúcares no sangue!



vendeu o Grupo Multi, dono da Wizard, por quase R\$ 2 bilhões para o grupo britânico Person, controlador do "Financial Times", no fim do ano passado, em menos de um ano comprou a rede de franquias Mundo Verde. Os planos dele eram voltar ao mercado só em 2015, após um período sabático, mas as transações para a compra da rede foram rápidas.

O faturamento das lojas de produtos naturais, na casa dos R\$ 400 milhões, deverá mais que dobrar, conforme a meta para 2018, que é chegar a 650 unidades e receita bruta de R\$ 1 bilhão. "Queria uma rede líder no setor, com espaço para crescimento. E também as pessoas passarem por um processo de reeducação alimentar e estão tendo um hábito de vida mais saudável", diz. Ele próprio procura levar um estilo de vida saudável, desde quando começou a frequentar a Igreja Mórmon. Também foi por causa da igreja que Wizard aprendeu a falar a língua inglesa.

Um pouco do perfil do empresário, que entrou para a lista de bilionários da Forbes, é fruto das leituras que faz. "Ler todos os dias me dá capacidade de reflexão, de análise e de ponderação", diz.

Uma das últimas obras lidas por ele é "Os 7 hábitos de pessoas altamente eficazes", de Stephen Covey. "Traz informações sobre reuniões, direcionamento e relacionamento", diz. Para fortalecer o lado emocional, lê ao menos 15 minutos diários o Livro de Mórmon.

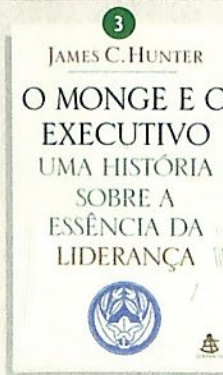
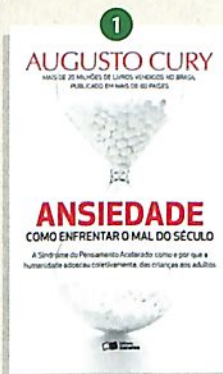
Quando o assunto é leitura, Wizard também está do outro lado do balcão, já que é autor de "Desperte o milionário que há em você". Na obra, ele apresenta as sete chaves da prosperidade e diz que ninguém faz algo grandioso sozinho. "Para

ter um time campeão, é preciso trabalhar os aspectos profissionais. Ser motivado pelo reconhecimento e pela oportunidade de crescimento é melhor do que receber um contracheque", diz. A obra também ensina que mais importante que economizar é aplicar e fazer com que dinheiro se multiplique. ■

"Ler todos os dias me dá capacidade de reflexão, de análise e de ponderação", conta o bilionário Carlos Wizard Martins



Livros de negócios mais vendidos pelo Grupo Livrarias Curitiba

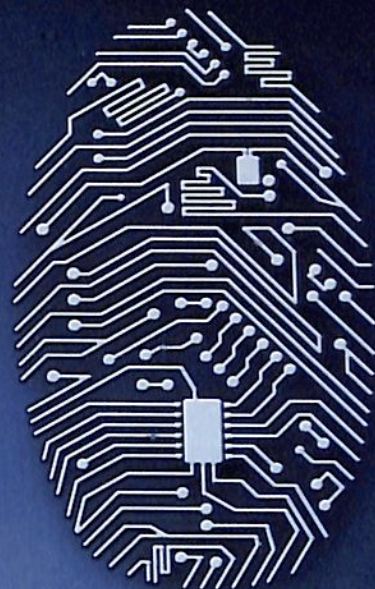


- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1 ANSIEDADE
Augusto Cury
(Benvira) 2 DE VOLTA AO MOSTEIRO
James C. Hunter
(Sextante) 3 O MONGE E O EXECUTIVO
James C. Hunter
(Sextante) 4 FOCO
Daniel Golleman
(Objetiva) 5 NIETZSCHE PARA ESTRESSADOS
Allan Percy
(Sextante) 6 SONHO GRANDE
Cristiane Correa
(Primeira Pessoa) 7 PAIS INTELIGENTES FORMAM SUCESSORES NÃO HERDEIROS
Augusto Cury
(Saraiva) 8 O PODER DO AGORA
Eckhart Tolle
(Sextante) 9 COMO CONVENCER ALGUÉM EM 90 SEGUNDOS
Nicholas Boothman
(Universo dos Livros) 10 SEJA A PESSOA CERTA NO LUGAR CERTO
Eduardo Ferraz
(Gente) | <p>EM OUTUBRO</p> <ol style="list-style-type: none"> 11 ADEUS APOSENTADORIA
Gustavo Cerbasi
(GMT) 12 O PODER DO HÁBITO
Charles Duhigg
(Objetiva) 13 OS SEGREDOS DA MENTE MILIONÁRIA
T. Harv Eker
(GMT) 14 SOCIEDADE COM DEUS
William Douglas
(Sextante) 15 COACHING E MENTORING
Lorena Carmen Gramms
(IBPEX) 16 VAI QUE DÁ
Joaquim Castanheira
(Cia das Letras) 17 AS 25 LEIS BÍBLICAS DO SUCESSO
William Douglas e Rubens Teixeira
(GMT) 18 O LIVRO DOS NEGÓCIOS
Vários Autores
(Globo) 19 O FUTURO DA HUMANIDADE
Augusto Cury
(Arquero) 20 O FIM DO BRASIL
Felipe Miranda
(Escrituras) |
|---|--|

FONTE | Livrarias Curitiba

RENOVE SEU CERTIFICADO DIGITAL NA ACIM

Qualquer um pode manter a proteção de suas transações online renovando seu certificado digital diretamente na ACIM.



FACTORY

Com o certificado digital, os sistemas de informação podem validar e reforçar os mecanismos de segurança online, utilizando a tecnologia para garantir a privacidade e confirmar a autenticidade das informações dos usuários, empresas e instituições na internet. **Independente de onde você tenha feito o certificado, ele pode ser renovado na ACIM!** Associados e não associados podem realizar a renovação de seus certificados digitais diretamente na ACIM. É simples e rápido! Os associados ainda têm condições especiais e direito a descontos exclusivos.

VISITE A ACIM E FAÇA JÁ SUA RENOVAÇÃO OU SEU PRIMEIRO CERTIFICADO DIGITAL!

**Para saber mais, ligue:
(44) 3025-9595**



CERTIFICAÇÃO
DIGITAL



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

Liliane Danas

No Brasil 80% da população é sedentária. O número alarmante é de uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e segundo o Ministério da Saúde, 64% da população está com excesso de peso. Mas se você não é fã de academia ou sente preguiça de começar, poderá aliar a prática de exercícios físicos ao prazer de viajar.

“Uma vez me perguntaram aonde eu queria chegar e respondi: ‘a lugar algum’. Só quero me sentir bem e ser feliz”, conta Alexandre Moran, empresário, pai e triatleta. Aos 40 anos, ele treina seis vezes por semana e seu próximo desafio é participar do Ironman (modalidade de triathlon de longas distâncias) em Florianópolis em 2016. “Fiquei afastado dos esportes por 14 anos. Há dois anos voltei com tudo. Só no mês passado fiz 500 quilômetros de bicicleta, 250 de corrida e 20 de natação. Hoje já não me vejo sem praticar esportes”.

Para participar de competições, o empresário viajou para o Rio de Janeiro, Porto Alegre e Foz do Iguaçu. “O mais interessante de viajar para competir é conhecer pessoas e novos lugares. Sempre que possível me programo para ‘turistar’ com a família”. E tanto empenho no esporte tem influenciado outras pessoas. “Na empresa vários funcionários começaram a praticar esporte, seja natação, corrida ou caminhada. Isso não tem preço”, conta orgulhoso.

Negócio

Os pacotes para quem viaja para competições esportivas representam cerca de 40% do faturamento da Allerretour Turismo & Eventos.

Entre o esporte e o turismo, fique com os dois

Viajar para participar de competições esportivas tem mais adeptos e até empresa especializada em pacotes turísticos. Ainda não tem ânimo para praticar esportes? Então, se inspire nos exemplos desta reportagem

Walter Fernandes

O empresário Alexandre Moran acorda às 5 horas para treinar; ele faz planos de participar do Ironman em 2016





Paulo Matias

Andréa Tribulato Lopes, da Alleretour, oferece pacotes para quem quer participar de competições esportivas em outras cidades brasileiras e no exterior; na foto, ela e a sócia, Márcia Lopes

“São pessoas entre 25 e 55 anos que trabalham, têm família e encontram no esporte uma válvula de escape”, conta a sócia Andréa Tribulato Lopes.

“Já fomos para uma infinidade de cidades Brasil afora. Como esses eventos são realizados nos finais de semana, a viagem não interfere no dia-a-dia do esportista. Quando possível, incluímos um *city tour*, o que é até um incentivo para nossos clientes”, explica.

Para os destinos internacionais, os pacotes podem ser personalizados e dependendo da procura, grupos também podem ser organizados. “Já fomos a Amsterdã, na Holanda, Boston e Nova York, nos Estados Unidos, e para Santiago, no Chile. Nesses casos, planejamos tudo: quantos dias o esportista precisa de antecedência para se acostumar e se preparar até a localização do hotel”, conta a empresária, que é adepta de exercícios físicos e

competições.

É esse tipo de turista também vira cliente do turismo convencional. “O mais interessante é que as pessoas viajam com a empresa para eventos esportivos e depois voltam para programar um roteiro mais turístico ou vice-versa. Uma vez que você faz, não consegue mais parar”.

Outra apaixonada por “viagens esportivas” é a administradora Renata Mestriner, que começou cedo com o paraquedismo, depois partiu para o balonismo até se render à corrida e ao mergulho. Ela e o marido sempre reservam feriados, finais de semana e férias para colocar em prática as aventuras. “Acabamos de voltar de uma temporada na Ásia, que incluiu mergulhos nas Ilhas Maldivas e em Bali, na Indonésia. É maravilhoso fazer o que você ama em um lugar diferente. Você passa a viver melhor, com planos para a próxima viagem ser

ainda mais emocionante”, conta.

Renata já foi correr no deserto do Atacama, no Chile, onde, inclusive, a comitiva de Maringá era a segunda maior. Hoje a administradora está mais ligada à prática de mergulho e sempre dá um jeito de explorar um lugar ainda desconhecido por ela. “Estou sempre de olho nos feriados para desbravar novos lugares no Brasil. A próxima parada será no nordeste, no final do ano”.

Para Renata, o maior benefício é o conhecimento adquirido com cada experiência. “Procuro sempre ler, estudar e me aperfeiçoar naquilo que me proponho a fazer. No dia-a-dia passei a respeitar mais os limites na vida pessoal e no trabalho. Passei a pensar mais até na qualidade da alimentação. Essas viagens são tão importantes que meu planejamento financeiro sempre leva em conta os próximos lugares que quero visitar”, diz.



Renata Mestriner pratica corrida e mergulho: "você passa a viver melhor, com planos para a próxima viagem ser ainda mais emocionante"

Vício bom

Para Moran, "o maior desafio é sair da zona de conforto". Ele acorda todos os dias às cinco horas para treinar, mas o esforço compensa. "Vou trabalhar mais disposto e animado", diz.

"Tendo força de vontade e determinação, o próximo passo é procurar um médico para fazer um *check-up*", aconselha Eduardo Gonçalves, proprietário e técnico da Eggo Assessoria Esportiva. Ele e a equipe formada por profissionais

de educação física oferecem expertise para elaborar treinos e dar assistência aos alunos. "O esporte é viciante", diz.

Segundo Gonçalves, muitos começam com caminhadas e se apaixonam pela corrida. "As pessoas que pegam 'gosto' pela corrida, por exemplo, tornam-se participantes assíduos de maratonas pelo Brasil e até pelo mundo", revela. Ter o acompanhamento de um profissional é imprescindível para ter melhores resultados e evitar lesões. "Temos alunos que corriam 10 quilômetros e que passaram a correr 42 depois de 15 meses de acompanhamento físico e nutricional. Tudo tem seu tempo, e o treinamento é personalizado para a necessidade e perfil. É

As cinco principais provas realizadas no Brasil



MARATONA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realizada anualmente desde 1979, o percurso tem largada no Recreio dos Bandeirantes e chegada no Aterro do Flamengo



MARATONA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Desde 1995 a prova é realizada com largada na Ponte Estaiada e chegada no Parque do Ibirapuera. Os percursos são de 3, 10 e 25 quilômetros

VOLTA INTERNACIONAL DA PAMPULHA

O percurso de 17,8 quilômetros em volta da Lagoa da Pampulha funciona como um preparatório para a Corrida São Silvestre. É realizada anualmente desde 1999 em Belo Horizonte/MG



VOLTA À ILHA

É uma corrida de revezamento realizada desde 1996 em Florianópolis/SC e tem como trajeto dar a volta na ilha. Cada integrante da equipe percorre entre 3 e 11 quilômetros



CORRIDA SÃO SILVESTRE EM SÃO PAULO

Fundada em 1895 pelo jornalista Cásper Líbero, tem um percurso de 15 quilômetros e é a corrida mais famosa do Brasil. Nunca deixou de ser realizada, nem durante a Segunda Guerra Mundial



importante entender o corpo para não acabar de machucando”, diz.

Saúde é o que interessa

A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é a prática de pelo menos 30 minutos de exercícios físicos por dia. No Brasil, de acordo com uma pesquisa publicada pela revista médica Lancet, o sedentarismo é a causa de 8,2% das doenças cardíacas, 10,1% de diabetes tipo 2, 13,4% dos casos de câncer de mama e 14,6% dos casos de câncer de cólon. E a prática esportiva também contribui com as doenças mentais: um estudo da Universidade Duke, nos Estados Unidos, concluiu que a prática de atividades físicas é uma aliada no combate à depressão, sendo tão eficaz quanto à medicação para reduzir a depressão.

Tudo indica que os brasileiros estão começando, ainda que timidamente, a mudar hábitos. De acordo com o Ministério da Saúde, a frequência de atividade física em tempo livre aumentou de 30,3% para 33,8% nos últimos cinco anos. ■

Walter Fernandes



“Tendo força de vontade e determinação, o próximo passo é procurar um médico para fazer um check-up”, aconselha Eduardo Gonçalves, da Eggo Assessoria Esportiva

Cirurgias Ortognáticas

Implantes e Enxertos

Extração de terceiros molares

Possibilidade de sedação para o paciente dormir durante o procedimento

Liogi Iwaki
CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTES

Av. Dr. Luis Teixeira Mendes, 2418
1º andar - Zona 05 - Maringá - PR
(44) 3224-0119

www.acim.com.br

O agronegócio precisa trocar volume por valor agregado

Co-laureado do Prêmio Nobel da Paz de 2007, como membro do Painel Internacional de Mudança Climática, o engenheiro químico residente em Nova York, Sérgio Trindade, é consultor internacional nas áreas de energia, meio ambiente e oportunidades de negócios baseados em tecnologia. Ele, que foi secretário-geral adjunto das Nações Unidas para ciência e tecnologia em Nova Iorque, alerta que é preciso inovar para não perder oportunidades com as mudanças climáticas. No agronegócio, por exemplo, a sugestão é a agregação de valor em cadeia. Trindade esteve em Maringá em novembro para ministrar uma palestra na ACIM e concedeu a seguinte entrevista:



Walter Fernandes

Quais impactos a mudança climática traz para a economia?

A mudança climática afeta o campo, por exemplo, introduzindo uma frequência maior de eventos extremos, como chuvas torrenciais, ausência de água, seca. É mais fácil observar a mudança climática nos polos da terra, porque lá ela ocorre mais rapidamente. No Ártico, por exemplo, a mudança de temperatura acontece três vezes mais rápido do que no resto do globo. Esse gelo está desaparecendo. No tempo das grandes navegações, da Europa para a Ásia, a gente transportava contornando o Cabo da Boa Esperança na África, e agora é possível fazer a mesma rota subindo para o mar ao norte da Sibéria, que dá a metade da distância.

Quais os efeitos negativos dessas mudanças?

No Ártico a cadeia alimentar começa no fundo do oceano com os microorganismos que se alimentam de pequenos camarões, que são a comida da foca, que por sua vez é a comida do urso, do qual o homem se alimenta.

Com a extinção ou deslocamento de certas espécies, o homem está sendo obrigado a se deslocar também. Aquilo que era congelado desaparece. O urso, por exemplo, até sabe nadar, mas pegar a foca no oceano é muito mais difícil do que quando ela aparece nos buracos que usa para respirar. Toda a cadeia alimentar no Ártico vai ser afetada. Já está acontecendo. Na agricultura, as regiões temperadas vão ficar mais aquecidas, então será possível desenvolver safras que não eram possíveis antes.

Quando o senhor fala em mudança, de quanto tempo estamos falando?

Se a temperatura continuar subindo como está, acima de dois graus centígrados, o que vai acontecer é a perda de espécies. E eventualmente a última espécie será a nossa, porque ela é a mais resistente. Nós, humanos, temos a oportunidade de intervir com ações conjuntas e organizadas, por exemplo, diminuindo o consumo de hidrocarbonetos. A afirmação dos cientistas é de que para evitar essas consequen-

cias, é preciso terminar o consumo de combustíveis fósseis como carvão, gás natural e petróleo. Isso é extremamente difícil porque estamos acostumados com o uso do conteúdo tóxico. O petróleo é um líquido fácil de armazenar, usar e exportar. O gás nem tanto, mas tem muitas formas de usá-lo. O carvão, entre os combustíveis fósseis, é o pior do ponto de vista climático. A China é a principal emissora de gás de efeito estufa no mundo. Mas o presidente chinês, Xi Jinping, assinou um acordo bilateral (com os Estados Unidos) de redução de emissão de gases estufa. O problema do Brasil é que não conseguimos chegar a um consenso.

Ou seja, no Brasil falta vontade?

Falta. Todas essas mudanças afetam grupos que são diferentes, então há resistências. Uns são mais organizados, mais fortes, e vão resistir. Não foi fácil para o presidente Barack Obama assinar o acordo. Ele tem uma oposição imensa nos Estados Unidos em relação a esta questão. Moro lá há 28 anos e conheço bem a situação. E para

o presidente da China também não é muito fácil, já que 80% da eletricidade vem do carvão. Mas é um sinal de liderança. Se a gente não tem liderança, este sinal não existe.

De que forma as mudanças climáticas impactam no agronegócio do Brasil?

A economia brasileira vive basicamente da área de serviços, infelizmente, de baixo valor agregado. Nosso país está afundando em termo de exportações porque não tem acompanhado a evolução tecnológica. Estamos envolvidos em acordos comerciais que não nos trazem muita vantagem. Como o agronegócio vai sofrer ou deixar de sofrer com a mudança climática? Eventos extremos como em Itajaí/SC

resultaram em situações catastróficas, com a destruição não só de lavouras, mas de estrutura. O porto de Itajaí foi destruído, e por lá escoava uma boa parte da safra. O agronegócio precisa pensar na agregação de valor em cadeia. Evidente que isso significa volumes menores, mas preços maiores. O Brasil é um grande produtor de café, mas conta-se nos dedos quais os produtos que desenvolveu a partir do café com maior valor agregado. A Colômbia 'passou a perna' na gente porque desenvolveu não somente produtos de qualidade de café, mas também técnicas de marketing. O Brasil está muito focado no volume. A ideia de agregação de valor é uma forma de substituir esse volume imenso da safra.

De que forma o senhor avalia os investimentos em projetos limpos hoje no Brasil?

A política recente brasileira está fascinada pelo que equivocadamente no Brasil se chama de pré-sal, e na verdade o mundo inteiro chama de sub-sal. O barril do petróleo estava US\$ 110 meses atrás e hoje está US\$ 80. O pré-sal precisa de preço de US\$ 100 para justificar. Então, essa alegria toda justificada da liderança brasileira é boa no sentido em que se há várias formas de usar, formas inteligentes. Mas há muito risco. São 10 quilômetros abaixo da superfície e em situações difíceis. São necessárias tecnologias novas. O risco de acidentes não é pequeno, e o meio ambiente pode sofrer. Temos sub-sal, guardemos o sub-sal para o futuro.



Problemas com e-mails corporativos?

Contrate já o serviço de e-mail ESWEB!

- ☺ Migre seus e-mails do Outlook para a nuvem e acesse de qualquer lugar
- ☺ Sincronize sua agenda com seu celular
- ☺ Busque e-mails específicos: rápido e preciso
- ☺ Compartilhe e-mails e arquivos com os colaboradores
- ⚠ Seja mais produtivo com menos SPAM
- ☺ Recupere e-mails apagados da própria lixeira

ATENDEMOS TAMBÉM:
Hospedagem Web - MKmail Marketing via e-mail
Cloud Database - Replicação Oracle - Storage e Backup
Servidores Cloud - Hospedagem Web em Alta Performance
VPN - Filtro de Internet e Monitoramento TI com Zabbix

zimbra

esweb
esweb.com.br | 44 3029-4016

www.acim.com.br

Procura-se um comprador

Por motivos diversos uma empresa pode ser colocada à venda, mas como determinar o preço justo? Ainda que haja receio, comprar uma empresa pode ser uma alternativa melhor do que começar um novo negócio



João Carlos Lacerda era dono da franquia da Mr. Cat em Ponta Grossa quando decidiu comprar a loja de Maringá: "como me identifico com a franquia, a adaptação é mais fácil"

Juliana Fontanella

Dono de franquias na área de confecção, o empresário Max Silvestrelli resolveu vender a operação da Mr. Cat, meses atrás, para dar mais atenção às lojas da Polo Play, Mr. Kitsch e Highstil, a aquisição mais recente. "Quando abri a loja,

cinco anos atrás, não havia sapatos nas minhas outras duas franquias. Investi estrategicamente para calçar os pés dos clientes das confecções. Dois anos depois o cenário mudou e ambas passaram a trabalhar com sapatos", afirma.

Depois de analisar a situação, Silvestrelli entendeu que seu perfil de

administrador teria um resultado melhor com a comercialização de roupas. "O principal sinal de que é hora de se desfazer de um negócio é quando você perde o amor e a vontade de tocar a empresa e começa a focar ideias e forças em outra. Sem foco, nada dá certo", enfatiza. A experiência apontou inclusive

os caminhos do próximo investimento, também em confecções, consolidando o nicho como foco dos negócios do empresário.

Durante o processo de venda Silvestrelli chegou a contratar um escritório especializado em comercialização de franquias, mas enquanto começava a planejar a montagem da Highstil, ele mesmo vendeu a Mr. Cat. “Apareceram vários candidatos, mas decidi vender para um empresário com experiência com o projeto. Foi uma boa escolha, pois o novo proprietário se mudou para Maringá e vem aumentando as vendas. Enquanto isso, foquei nas confecções e estou bem feliz. Tenho certeza que a operação foi boa para os dois”, comemora.

Quem comprou a Mr. Cat em Maringá foi João Carlos Lacerda, que é dono da mesma franquia em Ponta Grossa. A loja estava à venda e a gerência de franquia comunicou a novidade ao empresário. Como a experiência anterior foi positiva, ele veio a Maringá conhecer a unidade local, gostou e fechou negócio. “O mercado precisa de um tempo para reconhecer as mudanças que foram implantadas e que há uma nova gestão. Por isso algumas pessoas preferem começar algo novo, mas para mim a vantagem é que me identifico com a franquia e a adaptação é mais fácil”, diz.

Na hora de tomar a decisão de compra cada empresário se fixa no parâmetro que mais lhe interessa, no caso dele foi a confiança no crescimento projetado. “A loja está num local ótimo e tinha um bom estoque. Implantei mudanças, investi mais na venda de calçados femininos e mudei o modo de comprar”, diz. A loja está em operação com o novo dono há seis meses, e Lacerda, satisfeito, man-



Walter Fernandes

Pedro Mendonça e Antônio Romero, da FaroA: para estipular o preço de uma empresa são considerados ritmo de crescimento, vendas, nivelamento junto à concorrência, entre outros fatores

tém a perspectiva de crescimento.

Compra e venda

Uma consultoria especializada pode ajudar quem está interessado na compra de uma empresa a ter uma visão mais realista do negócio. Independente se a companhia está em fase de expansão ou se está estável, uma análise detalhada dos setores financeiro, jurídico e administrativo junto com uma projeção de negócios para os próximos anos pode ser decisiva para a tomada de decisão.

Um dos braços de negócio da Ágil Imóveis é a consultoria para compra e venda de empresas. O consultor Takeshi Kakihata explica que no mercado local há um predomínio de pequenas empresas em negociação. “Outra característica dominante é que a maioria desses empresários prefere a venda integral, não se costuma vender em partes”, afirma a também consul-

tora Ana Satie.

A principal vantagem de ter consultores é não cometer erros de avaliação ou de julgamento quanto ao valor. Os especialistas levantam todos os documentos relativos à empresa, possíveis dívidas, bem como transferência do contrato de locação do imóvel, mudança de razão social, contratos trabalhistas, entre outros.

Maringá concentra mais empresas à venda que interessados locais. Uma das razões é a sensação de criar algo diferente, do zero, com a marca do investidor. “Acredito que essa seja uma característica da pequena empresa, porque entre as pessoas que pensam em abrir uma empresa poucos optam por comprar um negócio funcionando”, acrescenta Ana.

E há casos em que um sócio quer comprar a parte do outro. Pedro de Castro Mendonça, que é diretor da FaroA Consultoria e Estratégia,



Walter Fernandes

O sigilo evita preocupação de clientes e fornecedores e migração de funcionários por receio de perderem o emprego, alerta o consultor Dejair Paula Júnior

conta que entre as razões para isso está a divergência na forma de conduzir os negócios. Outros motivos são o desinteresse de um dos sócios, uma empresa com baixa lucratividade que não comporta remunerar dois ou mais sócios e conflitos pessoais.

“Já atendemos um caso em que um dos sócios vendeu a parte e abriu uma empresa com a mesma atividade. Em outra situação os sócios estão abrindo um segundo estabelecimento, uma espécie de filial, para que num futuro próximo cada sócio fique com uma empresa”, afirma Antônio Romero Filho, também sócio da FaroA.

Há ainda um comportamento orientado entre sócios quando um mantém uma parte do negócio, por exemplo uma das plantas ou etapas de produção de uma indústria. “A confiança de mercado nessa fase é muito importante, nada pode afetar a marca principal ou as marcas

agregadas vão junto”, reforça Mendonça. No caso de sociedades que se desmembram, deve ser firmado um acordo com orientação financeira e jurídica para quem sair não atuar no mesmo segmento por um tempo. “Assim, preservam-se a confiança e a identidade da empresa nessa fase de transição de gestão”.

Sigilo é importante

E com tantas especificidades a considerar, avaliar de forma correta é o que pode tornar o negócio realmente vantajoso para as partes. Para Dejair Paula Júnior, diretor da D&R Negócios, que faz compra, venda e avaliação de empresas. O ponto de partida para vender por um preço justo é contratar uma consultoria. O processo é sigiloso para evitar que a venda seja entendida como resultado de problemas financeiros. “Entre os efeitos negativos de uma divulgação antecipada estão clientes e fornecedores preo-

cupados em não receber produtos ou pagamentos, funcionários com receio de perder os empregos e migrando para outras empresas”, afirma Paula Júnior.

Na prática os consultores avaliam a empresa pelos ativos tangíveis (todo o patrimônio que se pode ver e tocar) e intangíveis (*know-how*, patentes, o endereço da empresa, por exemplo). Depois do levantamento é promovida uma pesquisa de mercado para localizar o negócio no segmento a que pertence e saber a tendência dele para os próximos anos. “Se a empresa é do ramo de alimentos e fabrica sorvetes, esse é um grande momento. Anos atrás um picolé era vendido por centavos, hoje há franquias que vendem a unidade por mais de R\$ 7. Até a condição climática interfere no preço de avaliação de uma empresa”, diz.

Entre os parâmetros para se chegar ao preço final estão o ritmo de crescimento, volume de vendas, pontos fortes e diferenciais do negócio, nivelamento junto à concorrência, se a empresa foi fundada por uma pessoa com visão de futuro e se está no caminho certo. Pedro Mendonça afirma que para chegar ao preço final, entram a avaliação do patrimônio líquido, múltiplos de mercado e fluxo de caixa descontado (cinco anos de projeção de fluxo de caixa). “Realizamos um raio-x da situação econômica atual, dados da empresa, análise de mercado e projeção futura”, diz. Em outras palavras, se o negócio é no setor de tecnologia onde o crescimento do segmento aumenta exponencialmente, isso o torna mais valioso que uma empresa cuja área tende a estagnação.

Avaliar o patrimônio em Recursos Humanos é outra etapa im-

www.acim.com.br

portante. A consultoria identifica os funcionários estratégicos e a empresa é vendida com a expectativa de manter a equipe. Esses funcionários podem até receber ofertas de bônus e benefícios para que se comprometam a permanecer nos cargos por um período mínimo após a venda.

Entre as empresas à venda em Maringá algumas são alvo de interesse de compradores internacionais. A FaroA está assessorando uma empresa que tem unidades em vários estados que é de interesse de uma empresa americana e já conduziu o processo de venda de uma empresa especializada em exames de radiografia e radiologia, comprada por um grupo de Maringá. ■



Walter Fernandes

Ana Satie, da Ágil Imóveis: "entre as pessoas que pensam em abrir uma empresa poucos optam por comprar um negócio funcionando"

acesse já
aquitemsolucao.com.br

Aqui tem o software
que a sua empresa precisa

aqui tem solução!

O melhor do **software e soluções em tecnologia de Maringá** e região de um jeito fácil de achar.

Aqui você encontra
Gestão de indústrias / ERP • Gestão de lojas • Frente de caixa • Emissão NFe • Gestão de bares e restaurantes • Gestão contábil e fiscal • Gestão pública • Serviços de DataCenter e Hospedagem • Criação de websites • Desenvolvimento customizado • Consultoria em TI • Serviços VOIP • Cursos e treinamentos • e muito mais!

iniciativa
software by maringá

www.acim.com.br

NÃO É SÓ AUDIÊNCIA, É CONEXÃO.

Mais do que atrair audiência, nosso foco é conquistar e manter a confiança do público. O Grupo Maringá de Comunicação há mais de 30 anos leva música, informação e entretenimento, sempre em conexão direta com o público da Grande Região de Maringá, através das rádios, televisão, eventos e projetos especiais. Conecte-se com a gente e conquiste você também um espaço no coração dos maringaenses.

IT'S NOT JUST AN AUDIENCE, IT'S A CONNECTION.

More than attracting audience, our aim is to gain and preserve the trust of public. Communications Group of Maringá has lead, for over 30 years, music, information and entertainment, keeping direct connection with people from the greater region of Maringá, through radio, television, events and special projects. Connect with us and earn a place in Maringá's natives' hearts.

grupo maringá de comunicação





Fernanda Bertola

Uma ajuda para alçar voos mais altos

Programa ajuda micro e pequenos empresários a investir em inovação e tecnologia custeando 80% do projeto – a contrapartida é do empreendedor

Formalizada há cinco meses, a Gentilin Alimentos, que produz e comercializa embutidos e defumados a partir de carnes nobres e especiais, ganhou novas perspectivas. No mercado desde 1987, a empresa iniciou um projeto de expansão graças ao suporte do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por meio do Programa Sebraetec, voltado para pequenos negócios.

Gabriela Tortelli Cardoso procurou a ajuda do Sebrae, no Ponto de Atendimento ao Empreendedor que funciona na ACIM, para ampliar a atuação da empresa, antes focada na venda de produtos na Feira do Produtor. “Sabíamos que era necessário divulgar nossa marca e nosso diferencial ao mercado. Desenvolvemos um projeto de design e fomos buscar apoio. Propusemos um enxoval gráfico, abrangendo cartão de visita, leiaute de embalagem, catálogo de produtos, folder, entre outros materiais. E nosso projeto foi aceito”, conta ela, que é sócia de Rafael Gentilin.

Por meio do programa, a Gentilin contratou uma agência de publicidade para realizar o trabalho. O serviço custou cerca de R\$ 3 mil, sendo que 80% do valor foi custeado pelo Sebraetec. “Contratamos materiais básicos de divulgação de uma empresa, extremamente necessários para quem está começando e tem produtos diferentes a oferecer”, diz Gabriela. Apesar do pouco tempo do novo projeto, ela conta que há melhorias expressivas na apresentação dos produtos e da empresa. “Temos conseguido atrair mais clientes”, acrescenta.

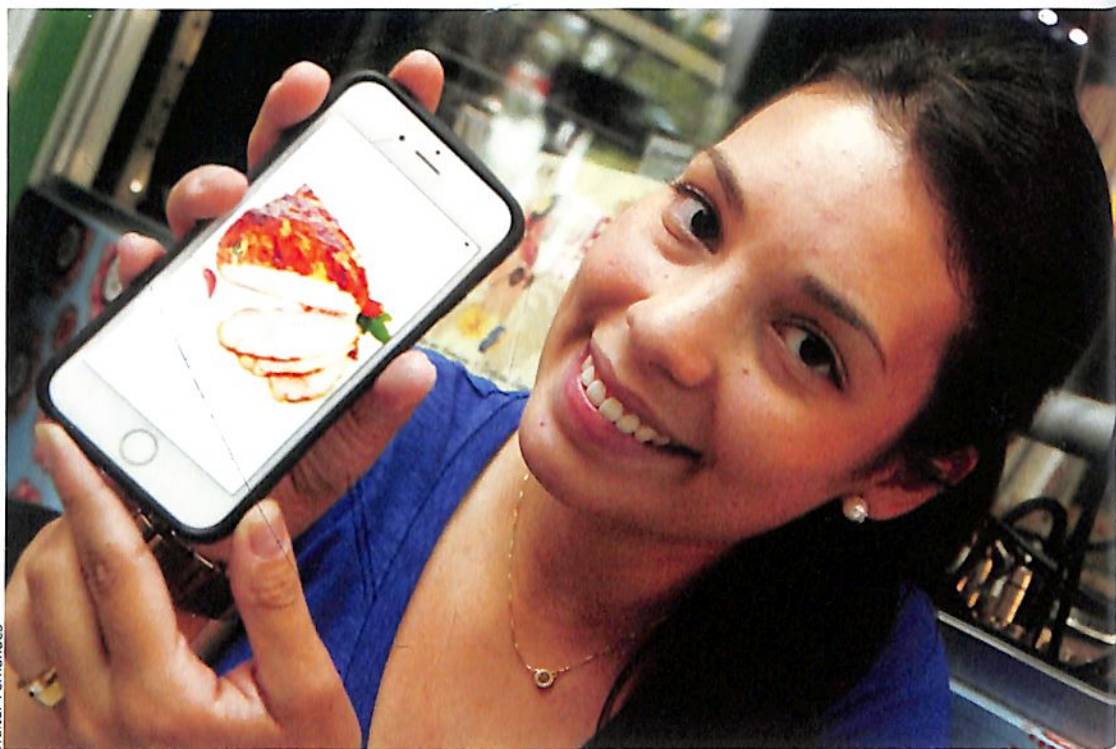
Até 3,6 mi de faturamento

O Sebraetec busca melhorar pro-

cessos, produtos e serviços, introduzindo inovações nas empresas e mercados ao garantir acesso subsidiado a serviços tecnológicos. O programa custeia 80% do projeto do empreendedor, que deve arcar com os outros 20%, e disponibiliza um cadastro de empresas fornecedoras em todo o Brasil. Para este ano, todos os recursos que o ponto dispunha para os subsídios, de R\$ 175 mil, foram usados. Segundo o agente de atendimento, Vinícius Rodrigues, do total, R\$ 25 mil

foram repassados ao ponto pelo Sebrae nacional e outros R\$ 150 mil pelo Sebrae de Maringá, com recursos da prefeitura. A partir de fevereiro do ano que vem uma nova quantia será destinada ao ponto, ainda não definida.

Cada empresa recebeu, em média, R\$ 4 mil. Entre os beneficiados estão empresas do setor moveleiro, de transporte, transformadores de plásticos e cosméticos. “Os empresários utilizaram os recursos principalmente para alterar o leiaute das



Walter Fernandes

Com R\$ 3 mil disponibilizados por meio do Sebraetec, a Gentilin Alimentos ganhou novos materiais gráficos; na foto, a sócia Gabriela Tortelli Cardoso

empresas e contratar consultorias”, diz Rodrigues.

O Sebraetec é exclusivo para micro e pequenas empresas, cujo faturamento anual não ultrapasse R\$ 3,6 milhões. As solicitações de serviços devem ser apresentadas ao Sebrae, nas áreas de design, inovação, sustentabilidade, qualidade, produtividade e propriedade intelectual, por exemplo. Dentro dessas áreas é possível requerer adequação às normas e regulamentos vigentes, criar um novo design, eliminar desperdícios e reduzir custos, automatizar processos, entre outros.

As solicitações são feitas da seguinte forma: ao entrar em contato com o Sebrae, os empresários informam as necessidades a um consultor e preenchem um cadastro. Uma equipe do Sebrae analisará a situação da empresa e a compatibilidade entre o serviço requisitado e os oferecidos por uma das empresas executoras cadastradas, que pode ser escolhida pelo cliente. A próxima etapa será o detalhamento do projeto e orçamento.

Registro de marca

Há quatro anos no mercado, a Ellas Professional buscou subsídio do



Michel Ferreira, da Ellas Professional, registrou a marca e investiu em melhorias no site; na foto, ele está com Patrícia Aparecida de Novaes, responsável pelo departamento financeiro

Sebraetec para registrar a marca – R\$ 1,5 mil foram necessários. O proprietário da empresa fabricante e distribuidora de cosméticos, Michel Ferreira, viu necessidade de registro porque a empresa distribui em todo o Brasil e para fortalecer a marca na internet. Aliás, por aproximadamente o mesmo valor, a empresa contratou melhorias para o site e outras mídias também com subsídio do Sebrae. “Pela internet é possível expandir os negócios. Para isso, é preciso aparecer ‘bem’ na rede. Escolhemos a empresa

que produziu o site, e o resultado ficou do jeito que eu esperava”, diz Ferreira.

Serviço

Para acessar o Sebraetec, basta procurar um dos pontos de atendimento do Sebrae. Em Maringá são dois: rua Basílio Sautchuk, nº 388 (ACIM - 1º andar), telefone (44) 3025-9664, e avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 1.116, (44) 3220-3400.

Mais informações pelo <http://sites.pr.sebrae.com.br/sebraetec>.

SOLUÇÃO EM
AUTOMAÇÃO E ILUMINAÇÃO

ELETROBRASIL
MATERIAIS ELÉTRICOS

www.eleetrobrasilmaringa.com.br

Av. Brasil, 2.538

FONE 44 3227-2161



www.acim.com.br



Uma multidão aguardava o Papai Noel no final do mês passado

Está aberta a temporada de Natal

Papai Noel abriu oficialmente o Natal Maringá 2014; serão dezenas de programações culturais, e a ACIM novamente está realizando o Concurso de Decoração de Natal

Giovana Campanha

A chegada do Papai Noel, em 29 de novembro, abriu oficialmente o Natal Maringá 2014, levando milhares de pessoas à Praça da Catedral. Uma extensa programação estará à disposição da população, realizada pela prefeitura de Maringá, entidades e empresas, por meio de renúncia fiscal.

Até 6 de janeiro será possível

circular com o Trenzinho do Natal Maringá, para o passeio pelo Caminho dos Presépios, com saída da Praça da Catedral todos os dias às 18h, 19h30, 21h e 22h30. O roteiro são as praças Praça Rocha Pombo, Regente Feijó, Todos os Santos, dos Sertões, dos Expedicionários e José Bonifácio, onde estão os presépios criados por artistas plásticos.

A decoração de Natal inclui a Vila do Papai Noel, onde o bom

velhinho estará das 18 às 22 horas de segunda à sexta-feira e das 14 às 22 horas aos sábados e domingos – até 23 de dezembro. O trenzinho da Vila do Papai Noel também funcionará no mesmo horário e terá saídas da praça Napoleão Moreira da Silva.

O Parque do Japão terá decoração e programação especiais, e até 11 de janeiro será realizado o *happy hour* com pratos típicos

Praticamente todas as praças de Maringá e dos distritos de Iguatemi e Floriano foram decoradas



todas as noites, com exceção de 24, 25 e 31 de dezembro e 1º de janeiro. Para chegar lá, a população poderá utilizar a Nipo Jardineira, que fará o roteiro da Praça da Catedral ao parque em três horários: 18h30, 19h30 e 20h30.

O Natal Maringá 2014 estará em praticamente todas as praças da cidade e também nos distritos de Iguatemi e Floriano.

De graça

Cinco projetos culturais serão apresentados à população de graça. Eles foram viabilizados por meio da Lei Rouanet com o patrocínio de Biazam, Crivalli do Brasil, FA Colchões, Grupo G10, Poupança Sicoob, Rivesa/Volvo e Lowçucar e fomento do Instituto Cultural



Ingá (ICI).

Entre os projetos estão o Natal em Jazz, que traz uma releitura de canções e jingles natalinos. Também haverá o “Auto de Natal”, Som da Banda, a 2ª edição do Concerto nos

Parques e o projeto multicultural O Baile. O público vai poder conferir as 19 apresentações gratuitas em Maringá, Floriano, Iguatemi e Sarandi (confira nesta reportagem a programação).

Confira a programação de Natal

EVENTO	DATA	HORA	LOCAL
Natal em Jazz	30/NOV	11h30	Largo Jorge Amado (ao lado do Mercado Municipal) – Maringá
Natal em Jazz	06/DEZ	11h30	Praça Raposo Tavares – Maringá
RPC na Praça	07/DEZ	15 às 17h	Praça do Antigo Aeroporto – Maringá
Som da Banda - Natal Ingá	07/DEZ	17 h	Praça central - Iguatemi
O Baile	08/DEZ	20h	Praça Napoleão Moreira da Silva – Maringá
O Baile	09/DEZ	20h	Praça Napoleão Moreira da Silva – Maringá
O Baile	10/DEZ	20h	Praça Napoleão Moreira da Silva – Maringá
Auto de Natal	11/DEZ	20h	Maringá (Praça Professora Rachel Dora Paraná Pintinha - Jd. Alvorada)
Concerto nos Parques	13/DEZ	16h	Parque Alfredo Nyfeller – Maringá
Natal em Jazz	13/DEZ	19h30	Praça Renato Celidônio – Maringá
Auto de Natal	13/DEZ	20h	Praça da Catedral – Maringá
Som da Banda - Natal Ingá	14/DEZ	17h	Praça central – Floriano
Concerto nos Parques	14/DEZ	15h	Parque do Ingá – Maringá
Auto de Natal	16/DEZ	20h	Igreja Nossa Senhora das Graças – Sarandi
Som da Banda - Natal Ingá	17/DEZ	19h30	Praça Farroupilha – Maringá
Auto de Natal	18/DEZ	20h	Pátio do Posto G10 – Maringá
Natal em Jazz	20/DEZ	11h30	Terminal Urbano de Maringá
Auto de Natal	20/DEZ	20h	Praça da Catedral – Maringá
Som da Banda - Natal Ingá	21/DEZ	20h	Teatro Calil Haddad – Maringá

TRENZINHO DO NATAL MARINGÁ

Percorrerá o Caminho dos Presépios, com saídas diárias da Praça de Catedral às 18h, 10h30, 21h e 22h30

TRENZINHO DA VILA DO PAPAÍ NOEL

Saídas da praça Napoleão Moreira da Silva de segunda à sexta-feira das 18 às 22 horas e aos sábados e domingos das 14 às 22 horas

HAPPY HOUR DO PARQUE DO JAPÃO

Até 11 de janeiro (não haverá nos dias 24, 25 e 31/12 a 1º/01)

NIPO JARDINEIRA

Para ir ao Parque do Japão, com saída da Praça da Catedral às 18h30, 19h30 e 20h30

FONTE | Prefeitura de Maringá e Instituto Cultural Ingá (ICI)

Concurso de Decoração

As inscrições para o Concurso de Decoração de Natal continuam até 12 de dezembro. São seis categorias de decoração: vitrines, prédios comerciais, áreas externa e interna de shoppings, externas de edifícios residenciais, residências e presépios em áreas externas.

Empresas associadas à ACIM e/ou Sivamar, que são os realizadores do concurso, podem se inscrever preenchendo a ficha nas sedes das entidades ou pelo www.acim.com.br/natal2014. Para as categorias de residências e presépios não é necessário ser associado. A comissão julgadora avaliará criatividade, ori-

ginalidade, harmonia e iluminação, e em 19 de dezembro fará a entrega de prêmios. O primeiro lugar de cada categoria ganhará um fim de semana no Costão do Santinho Resort, Golf & Spa, em Florianópolis/SC; segundo e terceiro lugares ganharão troféus.

Horário especial

As lojas do comércio de rua de Maringá estarão abertas até as 22 horas entre 10 e 23 de dezembro, de segunda à sexta-feira. Nos três primeiros sábados de dezembro (dias 6, 13, e 20) o comércio de rua abrirá até as 18 horas. No domingo que antecede o Natal (dia 21) os supermercados

abrirão das 9 às 15 horas e o comércio de rua das 13 às 19 horas. Já em 26 de dezembro e 2 de janeiro os estabelecimentos abrirão a partir das 12 horas.

As lojas dos shoppings da cidade funcionarão em horário habitual: até as 22 horas de segunda-feira a sábado e aos domingos das 14 às 20 horas. As exceções são 25 de dezembro e 1 de janeiro, quando as lojas estarão fechadas, em 14 de dezembro, cujo horário será das 12 às 20 horas e em 21 de dezembro será das 10 às 22 horas. Na véspera de Natal e de ano novo o funcionamento será reduzido para até as 18 horas e em 26 de dezembro e 2 de janeiro a abertura será às 14 horas. ■



Em 10 de novembro de 1942 autoridades e diretores da Companhia de Terras Norte do Paraná fizeram o lançamento da Pedra Fundamental de Maringá

Família Taguchi na região do Núcleo Rural Guaiapó

Versões do aniversário de Maringá

A maneira mais adequada de compreender acontecimentos é se distanciando deles no tempo e no espaço. Com esse princípio, façamos uma avaliação do surgimento de Maringá. Apesar do início ter sido declarado oficialmente por uma empresa privada em maio de 1947, pela legalidade o aniversário da cidade deveria ser comemorado na data de emancipação, ocorrida quatro anos depois.

As publicações das últimas décadas retrataram que o surgimento do embrião de Maringá data de novembro de 1942, quando uma comitiva de empresários e autoridades, a convite da colonizadora da região, lançou a pedra fundamental da futura cidade. Na ocasião o Hotel Campestre foi inaugurado como primeiro estabelecimento comercial, mesmo havendo outros em funcionamento.

Na verdade o nome "Maringá" surgiu no mapa do Paraná pela primeira vez em 1938, momento em que a gleba começou a receber os primeiros compradores e habitantes – uma das primeiras famílias a aportar aqui foram os Taguchi, na região do Guaiapó.

Mais contraditório são estudos atuais que indicam que a colonizadora teria sido forçada a demarcar Maringá no mapa no final da década de 1930 e oficializou a Vila no início da década seguinte, devido ao avanço de uma estrada rustica pro-

veniente de Paranavaí, antiga Fazenda Brasileira, área que não compunha o grande conglomerado de lotes adquiridos pela colonizadora no norte e noroeste do Paraná. Tal estrada ficou conhecida como "Boiadeira", e sob o comando do Capitão Telmo Ribeiro tinha o objetivo de conectar a Fazenda Brasileira ao restante do Estado.

Como a colonizadora tinha o interesse de sempre ser a primeira a desbravar e se estabelecer nos núcleos urbanos, ela foi pressionada a acelerar a implantação de Maringá, antes do projeto urbano estar concluído, o que viria a acontecer somente em 1945.

Com esse pequeno resgate podemos dizer que Maringá apresenta idades diferentes: 1) 76 anos, se levarmos em conta quando ela surgiu pela primeira vez no mapa; 2) 72 anos, dado o lançamento da pedra fundamental; 3) 67 anos, que é a idade oficial, comemorada a partir de data estabelecida por sua colonizadora; 4) 63 anos, se contabilizada a emancipação.

Nossa cidade possui diversas versões de seu surgimento que precisam ainda ser compreendidas.

Miguel Fernando é especialista em História e Sociedade do Brasil

CULTURA EMPRESARIAL



VALE A PENA OUVIR

Murilo Benites - jornalista



Royal Blood – "Royal Blood"

Quanto barulho uma banda constituída apenas por baixo e bateria pode fazer? Em seu disco de estreia, lançado este ano, o grupo inglês Royal Blood responde: muito. Formada em 2013, por Mike Kerr (baixo e vocal) e Ben Thatcher (bateria), a banda se destacou por dispensar guitarras (algo quase impensável em uma banda de rock) e, ainda assim, ser capaz de produzir canções pesadas e de riffs marcantes.



Temples – "Sun Structures"

Para quem é fã da fase mais psicodélica dos Beatles (em discos como "Revolver"), "Sun Structures", primeiro trabalho da banda inglesa Temples, lançado este ano, vai soar como um sopro de nostalgia. Ainda que escancare suas influências, Temples consegue dar um ar de originalidade às músicas e, com justiça, fazer parte de uma "nova onda" de boas bandas psicodélicas, ao lado de nomes como Tame Impala, Unknown Mortal Orchestra e MGMT.



O QUE ESTOU LENDO

Dany Fran Gongora Rosa - jornalista e escritora



Dois irmãos

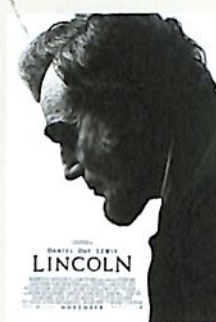
Milton Hatoum
Editora: Companhia de Bolso
272 páginas

A história se passa em Manaus e conta a trajetória de dois irmãos gêmeos, Yaqub e Omar, e seus laços familiares. A trama se passa em uma casa povoada pelo pai, mãe, irmã e pela empregada com um filho, que busca a identidade do pai para reconstruir estilhaços de um passado. A obra mostra vingança, amor, ódio e, em especial, dramas que podem acompanhar uma vida familiar. Eleito melhor romance brasileiro por diferentes críticos e vencedor de um prêmio Jabuti, já foi publicado nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Espanha, Alemanha, Holanda, Grécia e Líbano.



VALE A PENA ASSISTIR

Keila Brito dos Santos Alba - gestora do Saic da ACIM



Lincoln – Steven Spielberg (2012)

Neste filme a guerra não é o foco de Steven Spielberg. A disputa que interessa ao cineasta é a luta de Abraham Lincoln pela votação da emenda que acabaria com a escravidão no país, que é um dos motivos da guerra civil que opõe o norte ao sul. A trama se limita ao crucial ano de 1865, o quarto e último da guerra civil. Lincoln se vê num dilema: estender o conflito (a aprovação da abolição significaria o possível fim da guerra, o que botaria pressão na Câmara na hora da votação) ou encerrá-lo e evitar mais morticínio.



Django Livre – Quentin Tarantino (2013)

Como um cinéfilo de respeito, Quentin Tarantino é um grande fã do faroeste espaguete. "Django Livre" é remanescente desse estilo, mas com o toque de classe e qualidade de Tarantino. Com cinco indicações ao Oscar, o filme começa de forma gloriosa, com o Dr. Schultz abordando dois homens que carregam uma leva de escravos, entre eles Django. A sequência resume o estilo da película: diálogos memoráveis, bastante sangue, fotografia fenomenal e uma trilha sonora divertidíssima. Um filme recheado de tensão e expectativa.



VALE A PENA NAVEGAR E BAIXAR

App Evernote: é possível guardar notas que podem ter imagens, áudio, vídeos, gravações de voz, mapas, entre outros elementos; todas as notas salvas em um dispositivo ficam armazenadas na nuvem e conectadas à conta do usuário

App Mandic magiC: permite descobrir senhas de acesso a redes Wi-Fi de estabelecimentos públicos

App Kanvas: aplicativo para quem adora criar fotos e mensagens para postar nas redes sociais; o usuário pode desenvolver belas composições visuais, mesclando fotos, vídeos, GIFs e elementos como desenhos e textos

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

Com o fim do ano as vendas aumentam e o movimento do comércio tem um volume muito maior, logo a demanda por profissionais aumenta e as contratações temporárias aquecem. Para o profissional será uma oportunidade de um trabalho com carteira assinada ou apenas um reforço de renda?

Quem trabalha com recrutamento conhece as reclamações das empresas: “não encontro trabalhador qualificado”, “não consigo contratar, nem consigo reter os profissionais”. Estamos vivendo um momento de grande mudança cultural dos profissionais, considerando as alterações no perfil das gerações. Saímos de um perfil mais conservador, muito comprometido e estável, para um mais ousado, criativo, porém, menos apegado ao trabalho e às garantias profissionais.

E não raro o trabalhador deixa de ter atitudes básicas para uma postura adequada como pontualidade, cumprimento de regras, compromisso com as atividades e comprometimento com aquilo que se propôs a realizar na empresa. Infelizmente essa situação muitas vezes piora quando o profissional é contratado temporariamente, porque há quem pense: “é algo temporário, então vou tirar meu rendimento agora e depois vejo o que faço”. O que os trabalhadores contratados nessa categoria desconsideram é a grande possibilidade que podem ter de conseguir um trabalho efetivo após o final do ano ou em outro momento que a empresa necessite.

Uma vez que, hoje, as empresas têm grande dificuldade de contratar qual é o impeditivo de efetivar ou convidar posteriormente um profissional de trabalho temporário que apresentou bom desempenho? Nenhum. O que falta é que o trabalhador enxergue nessa vaga “aparen-

Postura é determinante para a efetivação do temporário

No fim de ano sobram oportunidades de trabalho temporário no comércio, mas como ter chances de ser efetivado? E o que não fazer para não fechar as portas?



Walter Fernandes

temente temporária” a potencialidade de ser inserido naquela cultura empresarial de maneira efetiva.

E quais as atitudes que o profissional temporário deve ter para criar essa possibilidade? Tenha atitudes de boa convivência com a equipe e a gestão, respeite e valorize a diversidade, tenha cuidado especial com o cliente, seja flexível, use a ética no momento de se expor, tenha uma meta para alcançar, mantenha sigilo, discrição profissional e demonstre muito interesse.

O que não fazer? Acreditar que o

que se faz agora será esquecido e que terá sempre as portas abertas sem ter se esforçado, desenvolver o trabalho de forma temporária (“preciso disso só agora, não vou precisar depois”). E principalmente não valorizar essa oportunidade.

As vagas estão disponíveis, e não são poucas, dependerá do profissional se manter no mercado e desenvolver uma carreira ou simplesmente “passar” sem ser notado.

Elisa Ornellas é psicóloga clínica e do trabalho

HOTÉIS SÃO HOMENAGEADOS

Os hotéis Astória e Ipiranga, integrantes do Núcleo de Hotéis, do programa Empreender, e participantes do Projeto Mice Turismo de Negócios Sebrae Maringá, foram homenageados durante um evento realizado pelo Sebrae e ACIM em 10 de novembro. As empresas tiveram um crescimento significativo no Modelo de Excelência em Gestão (MEG) do Prêmio à Micro e Pequena Empresa - MPE Brasil 2013/2014.

De acordo com a consultora do Empreender, Cristina Schneider, a menção foi importante para incentivar as empresas do núcleo a continuar buscando crescimento e profissionalização. "Algumas empresas de Maringá já conquistaram esse prêmio. É importante que outras empresas se inspirem para melhorar a gestão e buscar o reconhecimento", diz Cristina.



Walter Fernandes

COPEJEM BUSINESS DISCUTE "VOCÊ X DINHEIRO"

"O segredo de uma vida financeira tranquila no futuro não é guardar muito, mas sempre". A afirmação é do consultor Tiago Luz Boeira, que ministrou a palestra "Você x dinheiro: já pensou no seu futuro?", em 18 de novembro, em mais uma edição do Copejem Business.

A palestra teve como objetivo mostrar os principais caminhos para atingir o equilíbrio financeiro e desfrutar de uma vida melhor com reserva de valor para o futuro. Abordando temas como investimentos em renda fixa e renda variável, seus riscos e benefícios, o palestrante mostrou como proteger o capital.

PRESIDENTE DA COAMO FALA SOBRE TRAJETÓRIA DA COOPERATIVA

O presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, ministrou palestra para os conselheiros da ACIM em 10 de novembro. Ele falou sobre a trajetória da cooperativa, que é a segunda maior empresa paranaense em volume de exportação, comentou os indicadores econômicos da Coamo, que hoje é formada por 6.678 cooperados e atua em 69 municípios do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Gallassini falou ainda sobre cooperativismo e agronegócio.

Walter Fernandes



EMPRESÁRIO DE CASCAVEL SERÁ NOVO PRESIDENTE DA FACIAP

O empresário Guido Bresolin Júnior, de Cascavel, foi eleito, em 21 de novembro, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap). A única chapa inscrita, Líderes Sincronizados, foi eleita por aclamação no último dia da XXIV Convenção Anual da Faciap. A nova diretoria começará a trabalhar em 1º de janeiro de 2015 e a posse festiva será em 2 de março, em Curitiba.

Bresolin Júnior sucederá Rainer Zielasko, que encerra quatro anos de gestão com muitas conquistas. A Certificação Digital contava com 29 pontos de atendimento em 2011 e agora são 102. De 4.704, o número de certificados emitidos chegará a 42 mil no fim deste ano. O Ippex, em 2011, emitiu 57,4 mil certificados de origem e em 2014 serão 80 mil. Já a Base Centralizadora de Proteção



Kiko Sierich

ao Crédito tinha, em 2012, 176 entidades integradas e hoje são 251, e o volume de consultas saltou de 5,2 milhões para 7,5 milhões.

O novo presidente tem 46 anos e é formado em Administração de Empresas. Ele atua como industrial do setor madeireiro e começou o envolvimento com o associativismo

na Associação Comercial de Cascavel. Hoje comanda o Sicoob Credicapital.

De Maringá, integram a nova diretoria Marco Tadeu Barbosa, Eduardo Araújo, José Gomes Ferreira, Ilson Rezende, Luiz Ajita e Jefferson Nogaroli; na foto, Guido Bresolin Júnior e Rainer Zielasko.

PALESTRA DISCUTIU ATITUDES PARA POTENCIALIZAR VENDAS NO NATAL

Com a proximidade do maior período de vendas do ano, o Natal, os comerciantes e comerciários puderam participar de uma palestra sobre vendas realizada pela ACIM, Sebrae e prefeitura de Maringá.

Com mais de 1,2 mil palestras realizadas, o professor Heinz falou "como suas atitudes podem potencializar suas vendas neste Natal". Com abordagem simples e direta, que mesclou humor, reflexão, emoção e razão, Heinz deu dicas preciosas para aumentar as vendas.

O professor tem 26 anos de experiência como profissional de Recursos Humanos, consultor, empresário e palestrante. Suas palestras já atraíram 500 mil pessoas.

O evento aconteceu no dia 28 e contou com 400 pessoas no teatro Calil Haddad. Os convites foram gratuitos para os associados da ACIM. O evento teve o apoio de Codem, Fecomércio Paraná, Sivamar, Sincofarma, Simatec, Unicesumar, Ampec, Instituto Rua Santos Dumont e Bristol Metrópole.

Walter Fernandes



ESPAÑHOL PROSPECTA NEGÓCIOS EM MARINGÁ

Um diretor da agência de desenvolvimento do País Basco, Iker Galparsoro, esteve em Maringá em 19 de novembro. Ele veio conhecer mais detalhes da cidade e o perfil das empresas locais. O executivo também falou sobre as empresas espanholas e as áreas de interesse comerciais. Galparsoro, que veio pela segunda vez ao Brasil e pela primeira vez a Maringá, ficou impressionado com a cidade. "Maringá planeja seu futuro e tem uma cultura de colaboração muito forte", elogiou.

O executivo visitou ainda, no Paraná, Toledo, Curitiba e Foz do Iguaçu, com intermediação da Faciap. No início do ano que vem empresários espanhóis virão ao Brasil e deverão incluir Maringá no itinerário para prospectar negócios.



Walter Fernandes

ASSOCIADO DO MÊS

O Buena Vista Bistrô, inaugurado há três anos em Maringá, passou por uma repaginação há um ano e meio. Com visual retrô e clássico, o restaurante tem espaço para 40 pessoas, que podem desfrutar de um bom som ambiente, com jazz, blues, salsa cubana, MPB e bossa nova, e apreciar vinhos servidos pela casa.

O cardápio *à la carte* conta com nhoque, talharim, ravióli, risotos, filés, salmão, bacalhau, camarão, siri, saladas variadas e, entre outros, serve uma raridade na cidade: ostras frescas e gratinadas.

Junto com o bistrô há uma adega, com mais de 80 rótulos. "As pessoas que vêm aqui elogiam. É um local para se apreciar vinho enquanto se aguarda a finalização dos pratos. A sensação de entrar no restaurante é como passar por um portal e ir para fora de Maringá. Tenho clientes que comparam o Buena Vista com bistrôs da Itália e França", conta o proprietário, Luís Andrés Valdivia Palácios.

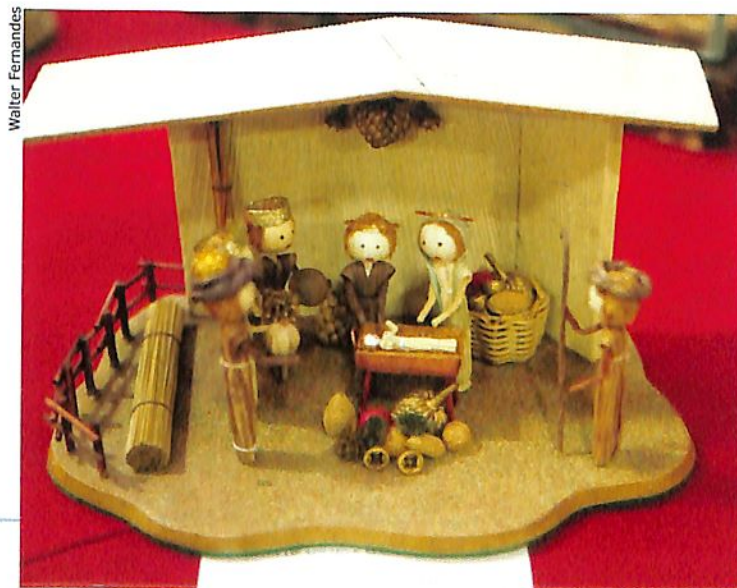
O Buena Vista Bistrô funciona de quarta-feira a sábado, sendo que às quartas, quintas e sextas-feiras há *happy hour* às 17 horas – no sábado o restaurante abre às 19 horas.

PRESÉPIOS FICAM EXPOSTOS ATÉ 6 DE JANEIRO NA ACIM

Criatividade e capricho não faltam nos presépios que estão expostos no primeiro piso da ACIM. Os sete artistas plásticos que criaram as peças usaram materiais diversos como palhas de milho, vidro, barbante e semente.

O artista Leonil Lara, por exemplo, entalhou sementes de jarina e para apreciar a obra, é preciso usar uma lupa. A ideia da Associação dos Artesãos de Maringá (Artemar), que é a realizadora da exposição, é criar um concurso de presépios no ano que vem.

A exposição, que tem apoio da ACIM e do Instituto Cultural Ingá (ICI), prossegue até 6 de janeiro.



Walter Fernandes

Novos associados da ACIM

Empresas filiadas entre 21 de outubro e 20 de novembro

Academia Muscle World	Kayana
Academia VM	Lili e Mel Banho e Tosa
Akazzo Confeções	LN Calçados
Alliance Transporte	Loja Predilecta
Artemis Cobranças	Lojas Mil
B1 Pedro Taques	Love Bella Cosméticos
Babalu Marmiteix	M30 Construção Civil
Bac Store	Maquira Dental Products
Bergo Car	Max Pet Shop
Boutique Spa Salulaire	Mercado Monte Carlo
Brazauto Peças e Serviços	MMA Locação
Bueno Vista Blstrô	Montago
C Dog	NHR Manutenções
Caito Imóveis	Nova Atitude
Canção Assessoria Contábil	Ótica Cidade
Casa do Pastel	Otirre
Central Norte Auto Peças	Ouzadia Moda
Cervejaria Cathedral	Perfect Way
Charmom Cabeleleiros Unissex	Pimenta Rosa
Cirillo Brindes	Pixel Fotografia
Clínica de Reabilitação	Podium Lava Rápido
Psicossocial	Proteção
Comida Saborosa	Quintal Espetinhos
Companhia da Pele	Raizer Imóveis
Condomínio Edifício Maison	Razim Informática
Vert	RDR Contabilidade
Curtime Central	RHR Cosméticos
Deal Advogados	RM Romildo Matos Máquinas de Costura
Decore Mais Instalações	RS Tap
Dynamis Estofados	RVS Hotéis Costão do Santinho
Elegance	Serviços de Cozinheiro e Churrasqueiro
Elo Skate Rua	Shogun Livraria
Emporio da Costura	Sigma Projetos
Engetece	Simões IP
EPS Corretora	Sindifazcre – PR
Ergosalute	TMK Transportes e Logísticas
Escola de Música Fábio Alencar	Tokikawa Consulting
Filtros Europa	Valdar Móveis – Mamborê
Flytour Serviços de Viagens	Valdar Móveis – Paraíso do Norte
Fotodepille	Varandinha Restaurante e Lanchonete
Gaúcho Preto Carnes e Assados	Veloci Lava Car
Gisele Zeponi Grava	Viva Web
Grupo Seller	
Guerlles Transportes Ltda ME	
Hidrovag	
Jump Telecomunicações	



Walter Fernandes

COMITIVA DE RONDÔNIA EM MARINGÁ

Diretores e executivos de entidades empresariais de Rondônia estiveram em Maringá, na sede da ACIM em 17 de novembro. A comitiva, formada por mais de 20 pessoas, foi composta por representantes da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia (Facer), Associações comerciais de Presidente Médici, Guajará-Mirim, Vilhena, Nova Mamoré, Cacoal, Espigão do Oeste, Buritis, Machadinho do Oeste e Ji-Paraná, Fecomércio e Sebrae Rondônia.

Durante a visita, a comitiva conheceu detalhes do funcionamento e projetos da ACIM, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Observatório Social, Conselho Comunitário de Segurança, Instituto Mercosul, Instituto Cultural Ingá, Noroeste Garantias e programa Empreender.



	CURSOS	DATA
DEZEMBRO	Oficina de oratória	2 a 4
	Planejamento estratégico empresarial	5
	Intensivo de faturamento e emissão de notas fiscais	6
	Gestão de eventos	6 e 13
	Sou líder! E agora?	8 a 10
	Universo das franquias	8 a 10
	Intensivo em Departamento Pessoal	8 a 12
	Como lidar com as pessoas e seus diferentes temperamentos	10 e 11
	Norma ISO 27001 – visão prática e interpretação dos requisitos sistema de gestão da segurança da informação	12
	Workshop: Grafoanálise aplicada a Recursos Humanos	13
	Workshop: Motivacional - planos para 2015	15
	O líder como um coach da equipe	15
	Workshop: Atendimento excelente e eficaz	15 e 16
	JANEIRO	Departamento Pessoal completo
Grafoanálise aplicada a Recursos Humanos		13 a 15
Tributos sobre a folha de pagamento		15 e 16
PPCP - Planejamento, programação e controle de produção		19 a 23
Gerenciamento e planejamento de projetos		19, 20, 21 e 22
O papel do líder na empresa		20 a 22
Formação de analista de T&D com metodologia coaching		26/01 a 4/02
Relacionamento interpessoal no trabalho		26 e 27
Gestão eficaz da tesouraria		27 a 29
CFI - Curso de Formação de Instrutores	27 a 30/01 a 2 a 4/02	

ACONTECEU NA ACIM

Em novembro foram realizadas 180 reuniões e eventos empresariais na sede da Associação Comercial, como a instrução para novos delegados da Polícia Federal no dia 10, o treinamento que a Cacenor fez no dia 13 sobre "redes sociais" e a visita da comitiva de Bento Gonçalves/RS, no dia 24.

ADVOGADO MINISTROU WORKSHOP SOBRE CONTRATOS INTERNACIONAIS

O advogado norte-americano Randall K. Edwards participou de um workshop realizado pela ACIM e Instituto Mercosul, na sede da associação, sobre contratos internacionais, em novembro. Os participantes aprenderam sobre os cuidados para garantir a proteção de importações e exportações. O evento teve patrocínio da DZL Logistics e apoio do Porto Seco Norte do Paraná e Unicesumar.

Doutor em Direito pela University of Utah, Edwards há mais de 30 anos auxilia empresas nos aspectos legais de operações internacionais. Ele explicou que para não colocar os negócios em risco, é preciso firmar contrato com a assessoria de um profissional do país em que o negócio será feito. "O advogado deve entender da cultura de negócios e do Direito do país", disse.

Entre os cuidados que devem ser tomados durante a formatação do contrato está a decisão sobre as



Walter Fernandes

formas de resolver impasses. Ele disse que uma câmara de arbitragem de qualquer país pode ser escolhida, para que a sentença seja mais rápida. "Pode ser escolhido um país neutro, que não seja nem o Brasil, nem o país em que está sendo feito o negócio. Os empresários do Brasil e Estados Unidos, por exemplo, gostam do Canadá", comentou.

SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL E LABTRANS ESTIVERAM NA ACIM

A ACIM recebeu, em 30 de outubro, representantes do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans/UFSC) e da Secretaria de Aviação Civil (SAC), que são parceiros em um projeto que envolve o planejamento do setor aeroportuário de todo o país.

Para o assessor técnico da Secretaria Executiva da Secretaria de Aviação Civil, Thiago Meireles Fernandes Pereira, conhecer a realidade das cidades é fundamental para o desenvolvimento das atividades previstas no projeto, para que tenham suporte na definição de investimentos.

Estão sendo analisados 270 aeroportos regionais de todo o Brasil, dos quais apenas 20

serão visitados. De acordo com a coordenadora de gestão do LabTrans, Nathália Fiala Ruiz, o aeroporto de Maringá foi escolhido pela SAC por ser referência.

Para Pereira, a visita é importante para que eles possam disseminar as melhores práticas

de gestão aeroportuária do país. "A partir das análises poderemos identificar os pontos positivos, que poderão ser replicados em outros aeroportos regionais, e dizer como Maringá ainda pode melhorar, aplicando aqui ações realizadas em outros aeroportos", completou Nathália.



ESPECIALISTAS EM FUSÕES SE REÚNEM COM EMPRESÁRIOS

No ano passado foram realizadas 789 transações de fusões e aquisições no Brasil, um número três vezes maior do que 20 anos atrás. Este foi um dos dados transmitido para empresários por Evandro Bazan de Carvalho Júnior e Omar Jabur, sócios da JMB Advisors, que é especializada em transações, fusões, aquisições, venda, captação de recursos com fundos de investimentos, joint ventures e avaliação de empresas. O encontro aconteceu na sede da ACIM em 14 de novembro.

Segundo Carvalho Júnior, os mais de cem fundos de investimento que atuam no Brasil têm procurado também boas empresas de *private equity* (capital fechado) no interior do país, com potencial de crescimento muito bem definido. Para investir, os fundos analisam geração de caixa, nível de competição, grau de formalidade da empresa e do setor, nível de gestão e



Ivan Amorim

crescimento. A JMB Advisors tem escritórios em Londrina, Paraná e em São Paulo/SP. O encontro foi intermediado pela Terra Roxa Investimentos.

AGMA SENDESKI RECEBERÁ PRÊMIO ACIM MULHER 2015

A sócia da Aquário, Agma Gonzales Sendeski, foi escolhida, em 12 de novembro, a ganhadora do prêmio ACIM Mulher 2015. Participaram da comissão julgadora representantes da ACIM, prefeitura, Câmara Municipal, Codem, Secretaria Municipal da Mulher, Sivamar e Fundacim.

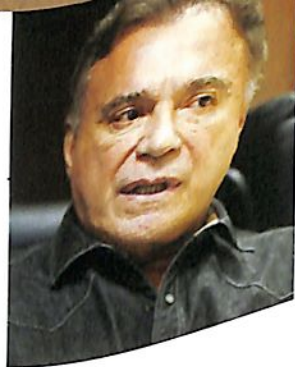
Agma é diretora comercial da Aquário, empresa maringaense com 38 anos de atuação no mercado de telecomunicações, que impulsiona o crescimento do polo de indústrias de tecnologia da região. Na empresa ela supervisiona o departamento comercial, alinha a equipe de vendas aos objetivos e posicionamento estratégico da empresa e acompanha as negociações, determinando acordos e condições de venda

das principais contas da empresa. Agma é casada com José Sendeski Neto e mãe de Douglas, Márcio e José. É formada em Tecnologia de Negócios Imobiliários pela Unicesumar e sempre esteve envolvida em questões comunitárias, amparando projetos sociais como a Banda Branca da Mota de Maringá e a Associação Lar Nossa Senhora da Esperança, em Sarandi. Também participa com doações mensais para o Albergue Santa Luiza de Marillac e Associação de Handebol e patrocina projetos esportivos.

O prêmio será entregue pelo ACIM Mulher em 27 de fevereiro. A última ganhadora, cuja cerimônia foi em março deste ano, foi a arquiteta Anália Nasser.



Divulgação



“Os grandes temas estão por ser debatidos no Brasil”

Não há nada mais importante hoje no Brasil do que combater a corrupção. A luta é pela mudança do sistema atual, que é o sistema do balcão de negócios, do aparelhamento do estado e do loteamento dos cargos públicos

Os mais de quatro milhões de votos que me reelegeram para mais um mandato no Senado Federal foram recebidos com infinita gratidão. A votação do eleitorado paranaense – a maior votação proporcional do país - trouxe a certeza de que a eleição deste ano foi uma demonstração do amadurecimento político da população. O eleitor-cidadão votou no candidato avaliando a conduta, o comportamento e a coerência demonstrados durante todo o mandato, rejeitando a postura de promessas de palanque.

Quero, mais uma vez, honrar os votos e a confiança dos paranaenses, mantendo a conduta que sempre pautou a minha vida pública: o combate implacável à corrupção.

Com tantos escândalos estampados diariamente na capa dos jornais, não há nada mais importante hoje no Brasil do que combater a corrupção. A luta é pela mudança do sistema atual, que é o sistema do balcão de negócios, do aparelhamento do Estado e do loteamento dos cargos públicos. Esse sistema, que estabelece uma relação promíscua entre os poderes, é a matriz de governos incompetentes e corruptos. Eu advogo a tese de que se este sistema for mantido, o Brasil não alcançará índices de desenvolvimento econômico compatíveis com as suas potencialidades.

Além dessa mudança de sistema, o meu novo mandato no Senado também continuará sendo pautado pela defesa das reformas essenciais para desatrelar o país das estruturas superadas e retrógradas. Há urgência na reforma do sistema federativo, cujo gritante desequilíbrio tem proporcionado desconforto e conflitos entre as unidades federativas. A revisão do novo pacto federativo é essencial, assim como a reforma tributária que, com a redução e a melhor distribuição da carga de impostos, vai fazer girar a roda da economia, estimulando o setor produtivo e alavancando o crescimento do país.

Os grandes temas estão por ser debatidos no Brasil, e um dos mais importantes é a reforma política. O fundamental é definir regras que assegurem a construção de partidos de verdade, e não apenas siglas para registro de candidaturas. O que temos hoje é uma anarquia programática que confunde o eleitor. Estamos com um atraso de dois ou três séculos. O financiamento de campanha e a utilização do espaço gratuito de rádio e televisão também precisam ser modernizados.

A reforma administrativa é outro desafio. Desde 1999 eu tenho projetos tramitando no Congresso reduzindo o número de senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores. Precisamos de instituições mais enxutas e qualificadas

Como metade da população brasileira foi às urnas, na eleição presidencial, para exigir mudanças, teremos, a partir de 2015, no Congresso Nacional, um desafio ainda maior. Fomos eleitos para fazer oposição ao governo e, por isso, estamos credenciados a, cada vez mais, fiscalizar, denunciar e cobrar a prestação de contas e o cumprimento das promessas do governo. Queremos contribuir para tirar o Brasil do mapa da corrupção e do atraso.

Alvaro Dias (PSDB/PR) foi eleito, pela quarta vez, senador pelo Paraná

• registro de marcas •

Nós protegemos a sua
**marca, o resto é
COM VOCÊ.**

©simões

propriedade intelectual
intellectual property

Com cerca de 20 anos de experiência na gestão de marcas e patentes, no Brasil e no exterior, e com uma equipe de advogados, engenheiros e profissionais altamente especializados, chegou a Maringá o escritório Simões Propriedade Intelectual. Agora, Maringá e região podem contar com os mesmos profissionais responsáveis pela gestão de marcas e patentes de algumas das maiores empresas do mundo. Desde novembro de 2014, os associados da ACIM podem usufruir de convênio com o escritório Simões Propriedade Intelectual, que é membro das principais associações de marcas e patentes do Brasil e do mundo.



Simões Propriedade Intelectual - BRASIL
|44| 3020-1009 / |44| 3034-1009
contato@simoes-ip.com.br
www.simoes-ip.com.br

PERDEU O NORTE?

NÓS CONHECEMOS
TODOS OS CAMINHOS.

A *Senior* é especialista
em auditoria e consultoria empresarial,
auxiliando o seu negócio e estabelecendo
o direcionamento certo em questões
contábeis, tributárias e financeiras.

Se você quer saber por onde anda
o dinheiro da sua empresa,
entre já em contato com a *Senior*,
pois encontraremos
o caminho certo.



SENIOR
CONSULTING COMPANY

44 3041 0411
WWW.SENIORGESTAOEMPRESARIAL.COM.BR
CENTRO EMPRESARIAL ATRIL
AVENIDA PEDRO TAQUES,
9º ANDAR, SALAS 903 E
ZONA 03, MARILIA